



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
INSTITUTO DE ARTES – IdA | DEPARTAMENTO DE DESIGN – DIN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

VITÓRIA LUCÍLIA PINTO

DESIGN DE SERVIÇO PARA APLICATIVO
“VISIBILIDADE NAS CORES”:
Visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ quanto a
Política de Assistência Social, com relação às doenças
autoimunes, raras e crônicas.

Brasília

2023

VITÓRIA LUCÍLIA PINTO

RELATÓRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Trabalho apresentado na disciplina de
Trabalho de Conclusão de Curso
como parte integrante para a obtenção
do título de bacharel em Design na
Universidade de Brasília
Prof. Symone Rodrigues Jardim

Brasília

2023

DESIGN DE SERVIÇO PARA APLICATIVO:

Visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ quanto a Política de Assistência Social, com relação às doenças autoimunes, raras e crônicas.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao

_____ como exigência parcial para obtenção do
título de graduada em _____.

Data: ___/___/___ APROVADO () REPROVADO ()

Banca Examinadora

Prof. (a)/ Dr.(a) _____

Prof. (a)/ Dr.(a) _____

Prof. (a)/ Dr.(a) _____

AGRADECIMENTOS

Com uma jornada de altos e baixos, venho agradecer a todos que permaneceram na minha vida e na minha jornada. Nesse ano de 2023, enfrentei muitos obstáculos, e sim, consegui me reerguer. Agradeço imensamente meus amigos e meus amores por estarem aqui comigo nos momentos mais caóticos, adotei meu gato Morpheus, minha ansiedade e depressão aumentam, descobri minha doença Espondiloartrites a dois dias antes do meu aniversário em outubro, perdi meu plano de saúde, mudanças de estágio para empregos entre várias coisas que não me deixaram abater. Com isso, agradeço também minha família Marta Lucília de Aquino Pinto, João Afonso Pinto e Natália Lucília Pinto Damo, meus queridos sobrinhos que eu amo tanto, por mais que não soubessem sobre minhas questões pessoais, me fizeram uma pessoa melhor para o mundo, meus familiares que sabiam e estavam comigo nesse processo de autoaceitação.

Gostaria de agradecer aos meus amores que estão comigo nessa jornada de vida e sou muito grata, Ângelo Rafael Rodrigues Guimarães, Astrid Brito Braga e Cae Caetano Nascimento, que tiveram comigo e sabiam de todo o perrengue que foi está ao meu lado e mesmo assim continuaram, vocês são luz em minha vida e eu sou grata a Deus por vocês fazerem parte da minha vida e também aos familiares dos meus amores, encontrei uma base e um refúgio com vocês, sou eternamente grata por conhecer pessoas incríveis que estão juntos comigo nessa caminhada. Sou grata a Deus por não me deixar desistir, pois, com tudo o que eu passei só ele ,o meu filho Morpheus e meus amores me fizeram ficar e conseguir ter forças para continuar minha caminhada. Aos meus melhores amigos do ensino médio que estão comigo desde o início e viram minha evolução como pessoa, e sempre estiveram comigo durante todo meu processo de vivências, eu amo vocês, Kemilly Pereira de Sousa, Taline Fernandes da Silva, Ítalo Eduardo Dias Frota, Liandra Dourado Lima, João Pedro Souza Chaves, Luiz Heitor Ferreira Blum. Gostaria de agradecer todos meus amigos que fiz este ano que me aceitaram e são pessoas incríveis que levarei para minha vida e me ajudaram com várias questões na minha vida e também a minha Psicóloga Georgia Antony, que me ajudou em todo o processo da minha trajetória até aqui, me dando forças para ser quem eu sou e me ajudando em todos os momentos difíceis, que foram muitos, mas sigo firme na minha jornada, os melhores conselhos e palavras de conforto, fez com que eu percebesse que sim, eu posso ser quem sou e mostrar para o mundo os amores da minha vida. Obrigada à minha orientadora que foi

luz no meu Trabalho de Conclusão de Curso, Symone Rodrigues Jardim por me ajudar nesse processo, sabendo o quão doída eu sou e mesmo assim, estive comigo esse tempo todo, também com conselhos e suporte para um TCC que foca bastante na minha vida e o quão maluca eu fui e a ela simplesmente segurou minha mão e seguimos. Nesse Trabalho de Conclusão de Curso, coloquei minha vida e me assumi por ser quem eu sou, minha amiga foi minha inspiração de persona, Renata Tietböhl Friedl, pela luta que ela também enfrentou e foi uma das principais motivadoras do meu Projeto “Visibilidade nas Cores”, também a minha amiga Bianca Maria Guedes Trotta, que estive comigo nesse processo de conclusão de curso e também faz parte da realização desse Projeto, pois assim como eu, passa por questões de saúde e é uma das minhas personas e que faz parte dessa comunidade diversa. Por fim gostaria de ressaltar que esse projeto no momento será um protótipo, mas futuramente será um aplicativo que ajudará muitas pessoas assim como eu a se sentirem mais pertencentes na comunidade LGBTQIAPN+ por serem quem se é, sem julgamentos, preconceito ou insegurança pelas condições físicas ou intelectuais que elas possuem. Esse projeto foi realizado como forma de mostrar a diversidade e a importância que as pessoas têm em seus lugares sociais, em ambientes familiares e em público. Minha motivação principalmente foi minha vivência pessoal sendo uma pessoa Panssexual, com uma doença auto inflamatória Espondiloartrites e ser uma pessoa Não Monogâmica, namorando duas pessoas extremamente incríveis que agradeço a Deus por colocar Ângelo e Astrid em minha vida. Para mim é um projeto que vai além de uma Conclusão de Curso e sim um projeto que pode mudar vidas, dar voz para pessoas que possuam doenças diversas, tenham onde recorrer e se sentirem pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

RESUMO

Desenvolver um Projeto voltado para pessoas que não tenham conhecimento do público LGBTQIAPN+, a condensação dos pensamentos e olharem, a abrangência das doenças raras (autoimunes) e crônicas, posicionamento e discriminação voltada para essa comunidade. No Brasil, mostram como a discriminação e a intolerância estão presentes na sociedade com um dos índices maiores de morte do público LGBTQIAPN+ e tentar diminuir essas taxas com a interação em redes sociais e aplicativo para que cheguem em maior número de usuários dessas mídias. É necessário aumentar a divulgação e a interação a partir de informações acerca desse coletivo que é descriminalizado e mostrar em dados científicos esse grupo que não é divulgado, tanto dentro da comunidade, tanto quem não está na sigla e não têm esse entendimento por que não querem ou até mesmo por falta de informação e cometem exclusão dessa minoria. Sendo assim o objetivo deste projeto é desenvolver uma perspectiva mais ampla e mais concreta da inclusão dessa população que precisa desse olhar mais amplo. O produto final consiste na elaboração de um protótipo de aplicativo denominado “Visibilidade nas Cores”. Este protótipo representa o desdobramento concreto e funcional das ideias e objetivos propostos no contexto do projeto. Trata-se de uma representação inicial e tangível da visão concebida para oferecer uma experiência única aos usuários, especialmente aqueles que enfrentam condições de saúde específicas, como doenças autoimunes, raras ou crônicas, dentro da comunidade LGBTQIAPN+. O desenvolvimento do protótipo envolveu a articulação de diversas etapas, desde a concepção da arquitetura da informação até a escolha da identidade visual e das funcionalidades essenciais. Cada elemento foi pensado para garantir a acessibilidade, intuitividade e inclusão, permitindo que os usuários explorem o aplicativo de maneira significativa.

Palavras-chave: Doenças crônicas, LGBTQIAPN+, direitos, saúde, prevenção, design de aplicativo, diversidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.2 Contextualização	9
1.3 Justificativa	12
1.4 Os objetivos do projeto	13
1.4.2 Objetivo Geral	14
1.4.3 Objetivos específicos	15
1.5 Metodologia - Como o Design de Serviço pode auxiliar?	15
1.5.1 Design de Serviço	16
1.5.2 Processo de Design	17
2. PESQUISAS REFERÊNCIAS	19
2.1 Saúde da comunidade LGBTQIAPN+	19
2.2 Como a comunidade LGBTQIAPN+ é na sociedade	19
2.3 Aplicativo ADA	21
2.4 Aplicativo WeMeds	22
2.5 Aplicativo Vitat	24
3. COLETA E ANÁLISE DE DADOS	25
2.6 Logística e Jornada do Usuário	26
3.1 Pesquisa de usuário	28
4. DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO	30
3.2 MoodBoard - Comunidade LGBTQIAPN+	30
4.2 Mapa Mental - Comunidade LGBTQIAPN+	31
4.3 Mapa Mental - Comunidade LGBTQIAPN+ - Tabela explicando o processo	32
4.4 Público-alvo - Comunidade LGBTQIAPN+	34
4.5 O porquê da escolha das Personas	34
4.6 Persona - Renata	34
4.7 Persona - Bianca	35
4.6 Arquitetura da informação	35
4.8 Identidade Visual do projeto “Visibilidade nas Cores”	36
• Atributos da Marca:	37
• Paleta de cores:	38
• Cor do símbolo do Projeto Visibilidade nas Cores:	39
• Diagramação do logotipo do projeto “Visibilidade nas Cores”:	40
• A escolha do naming “Visibilidade nas Cores”:	41
5. O PROTÓTIPO	42
5.1 Telas de apresentação - Entrada	42
5.1.1 Tela login e senha	43

5.1.2 Tela “Quero me cadastrar” - Cadastro	43
5.1.3 Tela “Esqueci minha senha”.....	44
5.1.4 Tela Home - Principal	44
5.1.5 Tela Chat	45
5.1.6 Tela Relatos Diversos	46
5.1.7 Tela Menu Lateral.....	47
5.1.8. Tela de Editar Perfil.....	47
5.1.9 Tela Configuração.....	47
5.1.10. Tela Salvos.....	47
5.1.11. Tela SAC - Ouvidoria.....	48
5.1.12. Tela Acessibilidade.....	48
6. O PERFIL DO INSTAGRAM	50
7. CONCLUSÃO	51
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
APÊNDICE	57
I. PROTÓTIPO DE APLICATIVO "VISIBILIDADE NAS CORES".....	57
II. INSTAGRAM PERFIL VISIBILIDADE NAS CORES.....	57
III. FORMULÁRIO DO TCC.....	58
IV. APRESENTAÇÃO TCC - VITÓRIA LUCÍLIA PINTO.....	64
V. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	65
VI. EXPLICANDO O PROCESSO DO MAPA MENTAL.....	66

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo a inclusão e visibilidade de pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Questionando, Intersexuais, Curiosos, Assexuais, Aliados, Pansexuais entre outros), e que possuem doenças caracterizadas como raras, autoimune e crônicas por meio de um perfil no aplicativo do Instagram. E também um protótipo que tem como objetivo coletar informações para a comunidade ter acesso às notícias de saúde, lembretes diários para que o usuário não esqueça de realizá-los, conversação entre pessoas dessa comunidade como relatos, fazendo com as pessoas tenham onde falar sobre sua vivência com as doenças dentro da sociedade LGBTQ+.

Com o resultado deste projeto, pretende-se aumentar a divulgação e o conhecimento dessa comunidade que enfrenta discriminação por parte daqueles que não tem informação e cometem exclusão dessa minoria. Desse modo foram realizadas pesquisas sobre o público LGBTQIAPN+ e de pessoas dessa comunidade que possuem doenças autoimunes. Considerando ser um nicho muito específico, a pesquisa sobre esse assunto, será por meio de links de perfis da internet sendo de fontes confiáveis, documento de especialista de algumas doenças e fazer com que o aplicativo seja um acervo, que as pessoas que possuam essas doenças vejam e se interessam nessa nova plataforma, acessando informação e sabendo a onde recorrer quando descobrem de início o seu diagnóstico.

1.2 Contextualização

De acordo com a Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais (ILGA) citado em uma reportagem feita pela ANF (Agência de Notícias das Favelas) divulgada em setembro de 2021¹, o Brasil ocupa o primeiro lugar nas Américas em quantidade de homicídios de pessoas LGBTQIAPN+, e é o líder em assassinato de pessoas transsexuais no mundo. Neste sentido, este projeto terá enfoque na Política de Assistência Social, mostrar dados concretos sobre a comunidade, OMS (Organização Mundial da Saúde), denúncias em Dossiê; dados do Ministério da Saúde sobre a Política Nacional de Saúde Integral e pelo Observatório de Mortes e Violência

¹ <https://www.anf.org.br/brasil-e-o-pais-que-mais-mata-pessoas-da-comunidade-lgbtqia-no-mundo/>
Acessado em: 07 de agosto de 2023.

LGBTI+ no Brasil². Em seguida, a figura 1, mostra dados relacionados sobre o Observatório do ano de 2022, mostrando de forma numérica como a população sofre violência pela sociedade e como esse Observatório serve de denúncia para que esses números diminuam.

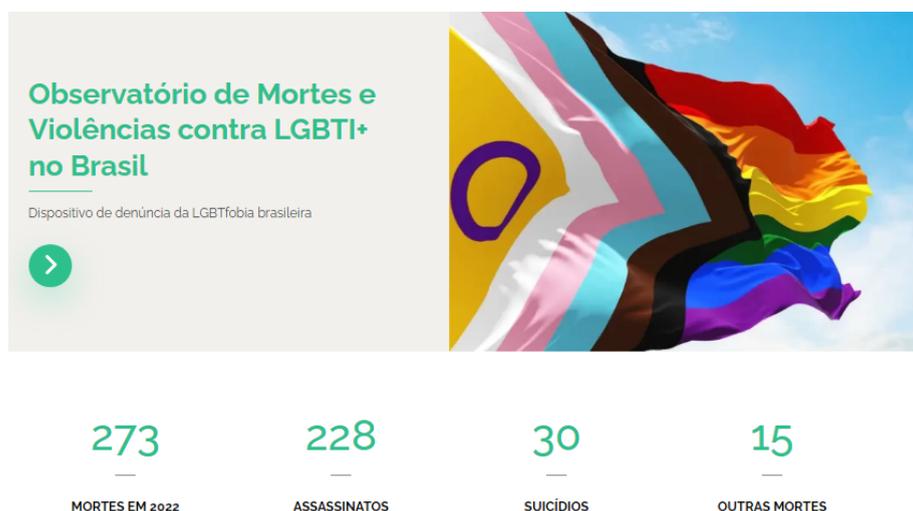


Figura 1 - Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+

Fonte: <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/> (Acessado em 26/11/2023).

A partir desses dados mostrados no Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, fica visível a importância das ações de políticas públicas que proporcionem a visibilidade da comunidade para a sociedade e forneçam meios ao público de ter acesso a seus direitos. No Brasil, podemos observar que as políticas públicas voltadas para a saúde relacionadas à população LGBTQIAPN+, por meio da Secretaria de Saúde do Governo da Bahia composta pela Área Técnica de Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ATS LGBT)*³, formula, avalia e coordena no âmbito do estado da Bahia. O Ministério da Saúde⁴ realizou um documento em formato de PDF, voltado para a saúde da comunidade LGBTQIAPN+, de forma que realize por meio do SUS uma Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Outro movimento, que é da Liga Brasileira de Lésbicas (LBL), que de acordo com o artigo da Fiocruz, mostra que para as lésbicas

² <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/> Acessado em: 07 de agosto de 2023.

³ <https://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/saude-de-todos-nos/saude-lgbt/> Acessado em: 07 de agosto de 2023.

⁴ https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf Acesso em: 26 de novembro de 2023.

ocorrem situações de constrangimento recorrentes em diversos pontos, incluindo os direitos das travestis a usarem o seu nome social.

Sendo assim, se ocorre um atendimento de urgência para essas pessoas, que simplesmente não respeitam o nome social e informam o nome de registro (nome morto), fazendo que ocorra um constrangimento nos atendimentos e desrespeito com elas. “A portaria 2.836 define objetivos e diretrizes da Política, as competências das esferas governamentais na condução das ações. Essa Política tem o objetivo geral de promover a saúde integral da população LGBT, eliminando a discriminação e o preconceito institucional e contribuindo para a redução das desigualdades e para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.”⁵ Ainda neste contexto ocorre a falta de respeito para a comunidade, por mais que o governo tenha realizado uma Política Nacional de Saúde Integral para a comunidade.

O Ministério da Saúde também, apresenta o Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização da Epidemia de Aids e outras DSTs⁶. Instituições brasileiras atuam no campo dos direitos humanos, direitos sexuais e direitos reprodutivos de mulheres brasileiras por meio de ações idealizadas por esse programa e mostram de forma significativa a vulnerabilidade que as mulheres no nosso país passam, pois foi observado em pesquisas que elas são mais suscetíveis a infecção pelo vírus HIV e por outros tipos de doenças sexualmente transmissíveis que são as ISTs.

Estas são questões importantes voltadas para os direitos da comunidade LGBTQIAPN+, desigualdade socioeconômica, cultural e estrutural. Nessas situações ocorrem grandes chances para o aumento de preconceitos, discriminação e violências para essas pessoas. Sendo assim, é muito importante a realização de um Plano do Ministério da Saúde que vise nortear a implantação de ações nos níveis federal, estadual e municipal, com o foco na promoção da saúde sexual e reprodutiva no País voltada para a saúde dessas mulheres. No artigo que a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca INFORME ENSP no site da Fiocruz⁷ é apresentado que o Ministério da Saúde lançou em 2016 uma campanha voltada para a saúde dos homens gays e bissexuais, com a intenção de ter o foco na saúde integral e atendimento mais humanizado, e também conecta a Política Nacional de Saúde Integral no SUS.

⁵ <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53188> Acesso em: 26 de novembro de 2023.

⁶ https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_feminizacao_final.pdf

Acesso em: 15 de agosto de 2023.

⁷ <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/39490> Acesso em: 26 de novembro de 2023.

Foi desenvolvida com a parceria do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial, Juventude e dos Direitos Humanos. Essa campanha foi realizada pelo Governo Federal naquele ano, para a valorização do direito à saúde. Com isso foi possível analisar que os homens também apresentam vulnerabilidade às doenças, sobretudo crônicas, doenças do aparelho respiratório e circulatório, sendo dessa forma com estatísticas de adoecimento e mortalidade.

A Política LGBTQ+ tem como marca o reconhecimento dos efeitos que a discriminação e a exclusão no processo de saúde-doença na comunidade. Dessa forma, o Ministério da Saúde pontua que os objetivos das diretrizes voltadas para a mudança na determinação social da saúde, fazem com que haja redução das desigualdades à saúde desses grupos sociais.

Com a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso que é voltado para o público LGBTQIAPN+ com doenças autoimunes/raras e crônicas, o objetivo é repensar as questões estruturais e culturais, para que haja respeito, ética e igualdade; para que a comunidade seja vista e ouvida.

1.3 Justificativa

Os movimentos sociais do público LGBTQIAPN+ são essenciais e são a base para alcançar o objetivo desse projeto. Com o uso das redes sociais e a ampla divulgação com maior visibilidade por meio dessas redes, é possível que cada vez mais a comunidade seja reconhecida, respeitada e tenha os seus direitos, diminuindo a desigualdade e ampliando a inclusão dessas minorias nos meios sociais e digitais.

Por meio da criação de um perfil na rede social Instagram, será para que antes da realização do aplicativo ocorra a divulgação com layers, notícias e a interação de usuários, divulgação de conhecimento relacionados ao público-alvo como estudos sobre as doenças, de como o aplicativo ajudará de forma que lembre os usuários a realizar atividades físicas, exercícios físicos e a hora de tomar remédios, as dúvidas mais comuns, os desafios, os tratamentos e as curiosidades. Com o perfil do Instagram também auxiliará na visibilidade de pessoas LGBTQIAPN+ com doenças autoimunes, raras ou crônicas. Desse modo, fazer com que as outras pessoas que fazem parte da comunidade vejam e respeitem as pessoas com essas condições. Como estratégia para impulsionamento, a finalidade é aumentar cada vez, de modo que chegue em um maior número de usuários para ter conhecimento dessa comunidade.

Já o protótipo do aplicativo, terá informações acerca de como está a saúde da comunidade LGBTQIAPN+ e também das pessoas que possuem doenças, onde esses usuários poderão encontrar artigos e notícias sobre suas doenças por meio de médicos especialistas. E ainda, realizar reuniões, debates, palestras sobre a comunidade, conversar com outras pessoas e fazer uma nova rede de apoio. Dessa forma, o conhecimento da comunidade LGBT+ será uma chave importante para que o usuário queira utilizar esse aplicativo e ver como é importante a inclusão de pessoas com condições na sociedade. O protótipo tem como base tornar como um refúgio para quem sofre com preconceito por conta das condições físicas ou intelectuais, de modo que sejam abraçadas e que se sintam cada vez mais pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. É importante pontuar que o protótipo tem como objetivo ser implementado no futuro.

A realização da pesquisa foi feita separadamente devido a pouca divulgação sobre esse nicho de pessoas, de modo que haverá a junção dos conteúdos com base em relatos de pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ e que possuem essas doenças, a fim de complementar os estudos, pois não são muito divulgadas em artigos ou notícias em sites confiáveis.

A realização desse projeto tem como foco a intensificação de informações voltadas para o perfil no Instagram, de modo que a difusão de conteúdo seja ampla e prenda a atenção do usuário para que ele queira saber mais sobre o assunto. Já o protótipo do aplicativo vai ser a inclusão das pessoas que possuem essas condições de modo que ela se sinta à vontade para falar sobre seus relatos de forma anônima, queira mostrar seu perfil, fazendo com que sejam um aplicativo seguro que preserve a imagem do usuário que irá utilizá-lo, e também apresentar notícias, relatos dos usuários, interação com os usuários por meio do chat e divulgação de eventos, palestras, grupos de estudos entre outro.

1.4 Os objetivos do projeto

A realização deste projeto tem como objetivo **dar visibilidade e acolhimento na comunidade LGBTQIAPN+ às pessoas que possuam doenças raras e autoimunes por meio de ferramentas digitais**. Nesse sentido, focar em recursos que façam com que depoimentos, grupos de estudos, rodas de conversas entre esses usuários, mostrem as vozes dessas pessoas que atualmente não são vistas e com o decorrer disso são excluídas, seja por falta de conhecimento ou de preconceito com as condições dessas pessoas.

Para definir os objetivos deste projeto foi construída a frase-mãe (figura 2), com o objetivo de mapear quais as informações seriam relevantes para a pesquisa. Além disso, a partir desta frase também foi possível definir com mais assertividade os objetivos específicos do projeto.

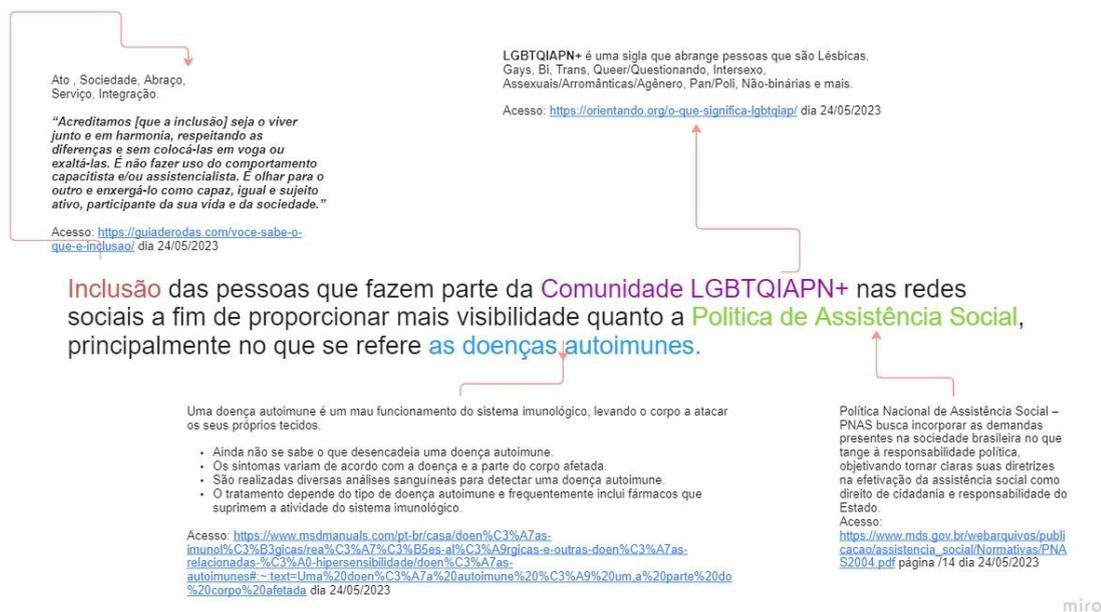


Figura 2 - Frase mãe

Fonte: Elaborado pela autora.

1.4.2 Objetivo Geral

Criar um protótipo de aplicativo e um perfil no Instagram que forneça um canal eficaz para divulgar informações acerca das doenças autoimunes, raras e crônicas, direcionando essa divulgação de modo acessível e inclusivo para a comunidade LGBTQAPN+. . O propósito subjacente é estabelecer uma plataforma interativa que não apenas eduque, mas também promova a compreensão e a empatia em relação às experiências únicas enfrentadas por indivíduos que lidam simultaneamente com as doenças e que fazem parte de uma comunidade diversa.

1.4.3 Objetivos específicos

Visando alcançar o objetivo geral delineado para o projeto “Visibilidade nas Cores”, propõe-se uma abordagem abrangente e informativa. Para tanto, busca-se:

- Compreender a complexa estrutura da comunidade LGBTQIAPN+ no contexto da sociedade brasileira, explorando suas nuances, desafios e contribuições para uma compreensão mais holística desse grupo diversificado;
- Identificar e compreender as particularidades das doenças raras, autoimunes e crônicas dentro da comunidade LGBTQIAPN+.
- Analisar e compreender as percepções internas e externas sobre o nicho de pessoas que enfrentam doenças raras, autoimunes ou crônicas dentro da comunidade LGBTQIAPN+.
- Promover um espaço de debate e ampliar a visibilidade desse grupo de pessoas no âmbito virtual, utilizando as redes sociais como uma ferramenta dinâmica para divulgar informações, compartilhar relatos e fornecer um ambiente inclusivo para discussão construtiva.
- Criar uma plataforma dedicada para consolidar informações, relatos e vivências específicas desse nicho de pessoas, promovendo a inclusão e o conhecimento sobre as condições físicas que existem na comunidade LGBTQIAPN+.
- Esse protótipo de aplicativo visa ser recurso importante para ampliar a compreensão e a empatia em relação a essas experiências singulares, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e informada.

1.5 Metodologia - Como o Design de Serviço pode auxiliar?

O Design de Serviço desempenha um papel fundamental na concretização bem-sucedida de iniciativas como o projeto “Visibilidade nas Cores”. Nesse contexto, foi adotado o Design Thinking, uma abordagem que busca solucionar problemas de maneira coletiva e colaborativa. A essência dessa abordagem reside na inserção dos usuários no centro do processo. No caso deste projeto permitindo que eles naveguem pelo “aplicativo” de forma intuitiva e sem muitas dificuldades.

O projeto, concebido como um protótipo de aplicativo, visa atender especialmente às necessidades daqueles que enfrentam desafios relacionados às doenças autoimunes, raras ou crônicas. A concepção do “aplicativo” foi orientada pela localização de acessibilidade, garantindo que seus recursos sejam facilmente compreendidos pelos

usuários-alvo. O objetivo é fornecer uma experiência acessível e inclusiva, possibilitando que essas pessoas tenham acesso efetivo aos serviços disponibilizados pelo “aplicativo”.

Um aspecto crucial do projeto foi a consideração da interseccionalidade entre o público-alvo e a comunidade LGBTQIAPN+. Esse entendimento foi obtido por meio de extensas pesquisas e questionários, mapeando como as pessoas com doenças autoimunes, raras ou crônicas estão integradas nesse contexto específico. A abordagem “humana” proposta no projeto se baseia na compreensão das complexidades e particularidades desse nicho de usuários, garantindo que suas experiências e necessidades sejam consideradas específicas no desenvolvimento do “aplicativo”.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, diversas perguntas foram formuladas para orientar a criação do protótipo de aplicativo. O Design Thinking, nesse contexto, é como um facilitador para responder a questões cruciais, tais como:

- Como o usuário irá interagir com o aplicativo?
- De que maneira podemos tornar a experiência do usuário mais eficiente e agradável?
- O que este usuário procura em um aplicativo que tem como um dos seus objetivos aprofundar-se na interseção entre essas condições de saúde e a identidade LGBTQIAPN+?

Essas perguntas são fundamentais para garantir que o design de serviço atenda não apenas as funcionalidades técnicas, mas também as expectativas e demandas reais dos usuários, contribuindo assim para a eficácia e relevância da aplicação no contexto mais amplo do projeto “Visibilidade nas Cores”.

1.5.1 Design de Serviço

A abordagem estratégica do design de serviço constitui uma prática essencial para o desenvolvimento e aprimoramento de serviços, concentrando-se na satisfação das necessidades do usuário e na melhoria da experiência daqueles que utilizam o serviço. No contexto do projeto, essa abordagem desempenha um papel crucial. Inicialmente, para aprofundar a compreensão do usuário, o design de serviço visa entender suas percepções e necessidades por meio de pesquisas, entrevistas, observações e coleta de feedbacks. Nesse sentido, o mapeamento da Jornada do Usuário é fundamental para orientar a estratégia visando um melhor aproveitamento do projeto “Visibilidade nas

Cores” para pessoas com doenças autoimunes, raras ou crônicas dentro da comunidade LGBTQIAPN+.

O mapeamento da jornada envolve a criação de um diagrama ou narrativa que ilustra a experiência do usuário, desde o primeiro contato com o serviço até a conclusão da interação. Ao identificar as etapas da jornada, a pesquisa abordará a descoberta do serviço, o registro, informações sobre a saúde daqueles com doenças, o apoio e o compartilhamento com membros da comunidade LGBTQIAPN+. Com a definição das personas, o próximo passo é descrever e identificar as pessoas e partes envolvidas no processo de uso do serviço. Para este projeto de visibilidade de pessoas com diversas condições de saúde, as personas serão diversas, representando um grupo central de usuários com experiências e necessidades únicas relacionadas a identidade de gênero, orientação sexual e saúde.

No âmbito deste projeto, o Design de Serviço desempenha um papel importante na criação de soluções eficazes e inclusivas por meio de ferramentas de pesquisa, testes e resultados para serem aplicados nas soluções de projeto. A acessibilidade e inclusão desse público são fundamentais para garantir que todos os membros da comunidade possam participar ativamente por meio de debates, assistência e outras formas de interação. Entender profundamente as necessidades desse público-alvo é fundamental para o desenvolvimento bem-sucedido do Projeto “Visibilidade nas Cores”.

1.5.2 Processo de Design

O projeto “Visibilidade nas Cores” é alinhado com uma abordagem holística e centrada no usuário, junto com os princípios fundamentais com o Design Thinking e Design de Serviço. Com isso o processo envolve uma série de fases interconectadas, fazendo com que contribua para a criação de um protótipo de aplicativo de forma inclusiva e informacional para a comunidade que possui doenças autoimunes, raras e crônicas na comunidade LGBTQIAPN+.

O processo começa com uma extensa pesquisa para compreender a dinâmica da comunidade LGBTQIAPN+ e as nuances das doenças diversas. Sendo assim, foi realizado questionário para esse grupo de pessoas, pesquisas na internet com base confiável e análise de artigos e especialistas como médicos foi possível captar as experiências, os desafios e as necessidades dos usuários-alvo.

Com base nos dados obtidos, foram definidos os problemas centrais e as oportunidades de design. Sendo assim, implica identificar lacunas na informação, áreas de estigma ou falta de visibilidade e também os potenciais de inovação para abordar esses desafios que esse nicho de pessoas dentro da comunidade sofre.

Na etapa da criatividade e inovação, foi pensado na resolução de desafios relacionados a criação de um protótipo mais inclusivo e acessível, colocando a experiência do usuário no centro do processo. Com isso, o desenvolvimento de uma solução que não apenas atendesse às necessidades específicas do usuário, mas que também incorporasse elementos de design, pensado para garantir a acessibilidade e inclusão. A abordagem adotada visou criar um protótipo que não apenas cumprisse com funcionalidades técnicas, mas que fosse intuitivo, acolhedor e adaptável, considerando a diversidade dos usuários que estão na comunidade LGBTQIAPN+. Dessa forma o processo criativo, vem com a ideia da experiência do aplicativo de forma convencional, promovendo uma forma mais centrada no usuário que irá utilizar a interface e alinhar com os princípios de incluir e ser acessível para os usuários que possuem as doenças autoimunes, raras ou crônicas.

2. PESQUISAS REFERÊNCIAS

2.1 Saúde da comunidade LGBTQIAPN+

Com base na análise apresentada no artigo intitulado como “A invisibilidade das pessoas LGBTQIA+ na base de dados: Novas Possibilidades na Pesquisa Nacional de Saúde 2019?”⁸, evidenciam-se questões críticas relacionadas à pesquisa sobre orientações e performances da comunidade LGBTQIAPN+ e também a carência de informações nas bases de dados populacionais, com isso revela um problema de magnitude significativa. A abordagem da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2019 proporciona oportunidades valiosas para a exploração de diversas perspectivas sobre o tema, oferecendo dados cruciais sobre as bases populacionais. É essencial a compreensão quando se trata de análise das singularidades e especificidades da realidade vivenciada pela comunidade, permitindo, assim, a formulação de políticas públicas direcionadas a esses grupos específicos.

O artigo destaca a falta de visibilidade do público LGBTQIAPN+ em questões de saúde, especialmente no contexto das testagens e aconselhamentos relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Isso mostra, como os julgamentos morais, uma vez que esses grupos são considerados de risco. Com a invisibilidade pode impactar negativamente a qualidade da assistência fornecida a essas pessoas nos meios sociais, reforçando a necessidade premente de abordagens mais inclusivas e sensíveis às diversidades dentro do sistema de saúde. Assim, destaca a importância de abordar essas lacunas para garantir que a saúde da comunidade LGBTQIAPN+ seja adequadamente atendida, sem estigmas ou barreiras que comprometam a qualidade do cuidado oferecido.

2.2 Como a comunidade LGBTQIAPN+ é na sociedade

A Comunidade LGBTQIAPN+ apresenta uma variedade de orientações sexuais, identidades de gênero e experiências de vida. A sigla está em constante crescimento que tem aproximadamente 20 letras até o momento. No final da sigla existe um símbolo “+” que mostra que existe a possibilidade de outras identificações que ainda não foram

⁸ Artigo: Carvalho, AA, Barreto, R. C. V.. A INVISIBILIDADE DAS PESSOAS LGBTQIA+ NAS BASES DE DADOS: NOVAS POSSIBILIDADES NA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019?. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2021/Jun). [Citado em 26/10/2023]. Está disponível em: <<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-invisibilidade-das-pessoas-lgbtqia-nas-bases-de-dados-novas-possibilidades-na-pesquisa-nacional-de-saude-2019/18108?id=18108&id=18108>>

conhecidas e está em constante movimento. Dentro da comunidade existem pessoas que possuem algum tipo de doença, sendo elas raras, crônicas, autoimunes, doenças sexualmente transmissíveis ou ISTs.

A comunidade tem como marco a sua importância nos meios sociais para que haja a aceitação e reconhecimento na sociedade, com a diversidade de gêneros e orientação sexual, e o respeito integral aos direitos dessas pessoas. É um movimento que não é centralizado e único no seus meios, existem inúmeras organizações de forma não-governamentais que atuam para a ampliação de reconhecimento, direitos e respeito a comunidade.

No Brasil, a comunidade está repleta de desafios e conquistas, com raízes do ativismo LGBTQIAPN+, na década de 1970, com o surgimento de grupos e organizações que tinham como objetivo lutar pelos seus direitos. Com o movimento, alcançou marcos legais como a criminalização da homofobia e a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo. Mas, infelizmente a Câmara Legislativa caminha em uma direção de retrocesso, de forma que inconstitucional a proibição do casamento entre pessoas do mesmo sexo em pleno 2023.⁹

Em 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu as uniões civis entre pessoas do mesmo sexo em duas decisões conjuntas que são a Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.227 e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 132. Já no ano de 2013, de acordo com a Resolução 175 do Conselho Nacional de Justiça, ficou determinado que os cartórios brasileiros não podem se recusar a registrar casamentos entre pessoas do mesmo sexo.¹⁰

Apesar dos avanços legais e sociais a comunidade continua enfrentando inúmeros tipos de preconceito, com a busca de igualdade, a comunidade continua perseverante para conquistar seus direitos na sociedade brasileira, com a realização de campanhas contra lgbtfobia, transfobia, homofobia e etc. E ainda, com os movimentos sociais como as marchas de rua, grupos nas mídias, movimentos artísticos e também as pesquisas acadêmicas são formas de mostrar como a comunidade expressa com base em

9

Fonte: <<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/comissao-da-camara-pode-analisar-projeto-que-busca-pr-oibir-o-casamento-homoafetivo-no-brasil/>> Acesso: 09 de outubro de 2023.

¹⁰ Fonte:

<<https://www.poder360.com.br/internacional/34-paises-permitem-casamento-entre-pessoas-do-mesmo-sexo/#:~:text=Os%20pa%C3%ADses%20que%20permitem%20atualmente.M%C3%A9xico%2C%20Holanda%2C%20Nova%20Zel%C3%A2ndia%2C>> Acesso: 09 de outubro de 2023

informações importantes para a sociedade pelas mídias sociais e também por movimentos culturais.

A comunidade tem variações pelo mundo por conta de diferenças culturais, religiosas e políticas. Em alguns países ocorre a acessibilidade e direitos envolvendo a as pessoas LGBTQIAPN+ como Andorra, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Equador, Finlândia, França, Alemanha, Islândia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, México, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, Eslovênia, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Reino Unido, Estados Unidos e Uruguai. Em outros países, só permitem a união civil entre pessoas do sexo oposto, como: Croácia, Chipre, República Tcheca, Estônia, Grécia, Hungria, Israel, Itália, Liechtenstein, Mônaco, Montenegro e San Marino.¹¹

Apesar das conquistas que a comunidade teve ao passar dos tempos em muitos países, essa população enfrenta discriminação generalizada e criminalização da homossexualidade e identidade de gêneros. Com a violência e a perseguição acontecem problemas graves em relação à segurança dessas pessoas, sendo perseguidas, mortas ou até mesmo presas por serem quem são na sociedade. Há muito trabalho a ser feito para garantir segurança, direitos e visibilidade para a comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil e no Mundo, por isso a criação de divulgação por mídias sociais é extremamente importante, para que cada vez mais a sociedade seja que não é um crime ser quem se é e amar pessoas do mesmo sexo e sexualidade.

2.3 Aplicativo ADA

O aplicativo ADA¹² é uma inovação concebida por um neurocientista e uma médica do NHS (Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra), desenvolvendo uma inteligência artificial destinada a aprimorar a saúde humana por meio de ferramentas voltadas para os usuários do aplicativo. Os fundadores dessa marca foram coroados com o Prêmio Prata no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions 2017 e reconhecidos com o prêmio Frost & Sullivan Global Visionary Innovation Leadership na categoria de IA. Além disso, o aplicativo recebeu distinções significativas, incluindo a coroação como Melhor Inovação para o Consumidor Geral no Mobile World Congress 2018, e o título de Melhor Plataforma

¹¹ Fonte:

<<https://www.poder360.com.br/internacional/34-paises-permitem-casamento-entre-pessoas-do-mesm-o-sexo/#:~:text=Os%20pa%C3%ADses%20que%20permitem%20atualmente.M%C3%A9xico%2C%20Holanda%2C%20Nova%20Zel%C3%A2ndia%2C>> Acesso: 09 de outubro de 2023.

¹² <<https://ada.com/pt/about/>> Acesso: 30 de novembro de 2023.

para pacientes na conferência Healthcare Business International 2018, entre outras honrarias no campo da saúde.

A escolha desse aplicativo como referência se fundamenta em sua dedicação inequívoca ao bem-estar dos usuários. Suas realizações notáveis na indústria, atestadas por premiações, refletem o compromisso dos criadores em fornecer uma ferramenta de saúde (figura 3 e 4), inovadora e que é centralizada no usuário. O aplicativo contribui positivamente para a promoção da saúde e o avanço da tecnologia na área médica.



Figura 3 e 4- Telas do aplicativo ADA

Fonte: <http://surl.li/ogpve>

2.4 Aplicativo WeMeds

Um aplicativo criado por profissionais médicos com formação e pós-graduados em renomadas instituições brasileiras, como a USP, Unicamp, UFPR e outras universidades. Este aplicativo se destaca como uma referência na área da medicina no Brasil. Utilizando inteligência artificial, esta aplicação produzida nacionalmente desempenha um papel fundamental no auxílio ao diagnóstico com base em sintomas ou sinais apresentados pelos usuários. Seus conteúdos são fundamentados em artigos científicos, livros e diretrizes médicas, garantindo uma base sólida e confiável.

Além disso, destaca-se que este aplicativo coloca a preocupação com o usuário em primeiro plano. A abordagem centrada no usuário é evidente em seu design, funcionalidades e na constante busca por oferecer uma experiência de usuário intuitiva e eficaz. Esse comprometimento em priorizar as necessidades e a satisfação do usuário reforça a qualidade e a confiabilidade deste aplicativo no cenário da medicina brasileira.

A razão pela qual este aplicativo foi escolhido com referência reside na sua capacidade de proporcionar aos usuários acesso a informações essenciais. Destacam-se funcionalidades como bulário inteligente, que oferece detalhes sobre interações medicamentosas, indicando o que pode ou não ser consumido simultaneamente (figura 5, 6 e 7). Além disso, a aplicação facilita o acesso aos procedimentos do SUS, fornecendo códigos de procedimentos sem a necessidade de buscas extensivas na internet, eliminando a incerteza sobre onde encontrar essas informações. Essa abordagem centralizada em fornecer informações valiosas e prontamente acessíveis contribui para a escolha desse aplicativo como referência confiável no contexto médico.

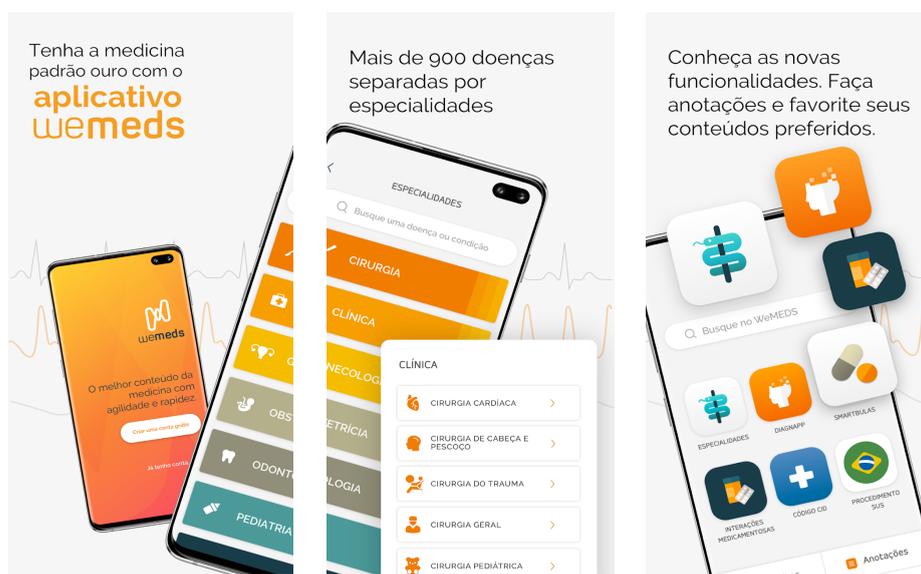


Figura 5, 6 e 7- Telas do aplicativo WeMeds

Fonte: <http://surl.li/ogpun>

2.5 Aplicativo Vitat

O Vitat é um aplicativo dedicado à promoção da saúde, bem-estar e prevenção para os usuários por meio de cuidados diários. Seu enfoque está na saúde, fornecendo lembretes e auxiliando na construção de uma rotina para garantir que os usuários realizem suas tarefas diárias essenciais. Este aplicativo visa cultivar hábitos saudáveis, oferecendo suporte contínuo para uma vida equilibrada e promovendo a conscientização sobre a importância de cuidados regulares para a saúde pessoal.

A decisão de destacar o Vitat como referência é impulsionada pela sua missão auxiliar nos hábitos saudáveis, proporcionando suporte contínuo para uma vida equilibrada. Além disso, o aplicativo busca conscientizar os usuários sobre a importância de manter práticas regulares para a saúde pessoal, considerando-se assim como uma escolha notável e confiável na promoção do autocuidado. E um ponto importante são os lembretes, fazendo com que o usuário queira como motivação acessar o aplicativo e fazer com que utilize-o com frequência.

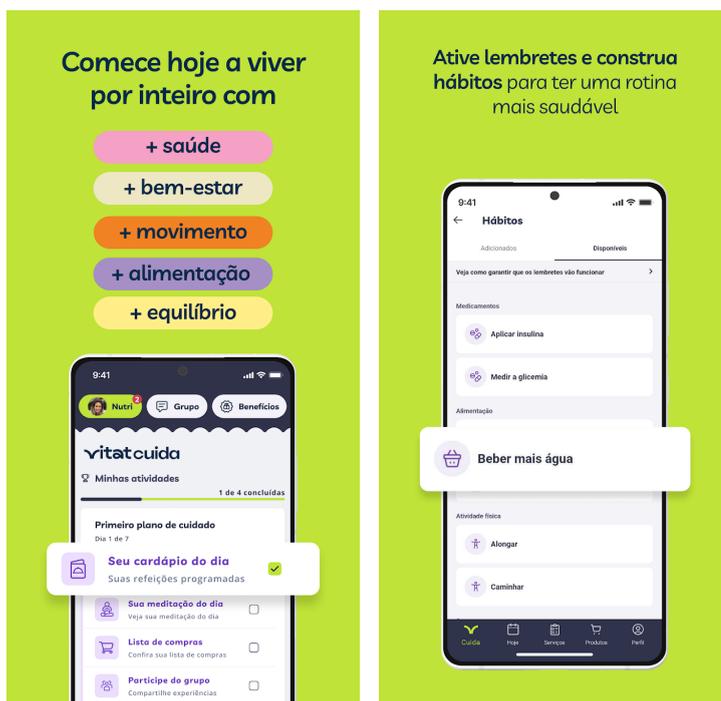


Figura 8 e 9- Telas do aplicativo Vitat

Fonte: <http://surl.li/ogpue>

3. COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Com o objetivo fundamental de adquirir uma compreensão mais profunda e abrangente do público afetado por doenças autoimunes, raras e crônicas, foi conduzida uma extensa pesquisa, centrada principalmente na coleta de dados por meio de questionários. A motivação por trás dessas investigações foi dupla: principalmente, entender as complexidades e desafios específicos enfrentados pela comunidade que convive com essas condições de saúde e, em segundo lugar, formular estratégias e soluções destinadas a garantir que o grupo particular seja reconhecido e incluído na diversificada comunidade LGBTQIAPN+.

As pesquisas empreendidas foram concebidas com uma iniciativa abrangente para mapear os aspectos essenciais da vida desses indivíduos, destacando não apenas as dimensões médicas de suas condições, mas também suas experiências sociais, emocionais e culturais. Os questionários desempenham um papel central na coleta de percepções e narrativas individuais, permitindo uma análise holística das necessidades, aspirações e desafios enfrentados por essa comunidade.

A abordagem metodológica adotada buscou não apenas identificar as lacunas na compreensão dessas condições de saúde, mas também explorar maneiras de integrar efetivamente esse nicho de pessoas na comunidade LGBTQIAPN+. A inclusão social e o reconhecimento desses indivíduos tornaram-se metas cruciais, e as pesquisas foram projetadas para fornecer dados significativos que orientassem a implementação de estratégias mais eficazes.

O processo de pesquisa não apenas lançou luz sobre as experiências únicas dessas pessoas, mas também serviu como um catalisador para ações mais amplas e inclusivas. A compreensão aprofundada derivada dessas pesquisas está orientado não apenas a conscientização sobre as questões de saúde específicas enfrentadas pela comunidade, mas também impulsionando iniciativas mais amplas de advocacy¹³, visando uma inclusão mais significativa e respeitosa dentro da comunidade.

¹³ “Advocacy - sinônimo de defesa e argumentação em favor de uma causa. Um processo de reivindicação de direitos que tem por objetivo influir na formulação e implementação de políticas públicas que atendam às necessidades da população.” Fonte: <https://www.politize.com.br/advocacy-o-que-e/?https://www.politize.com.br/&gclid=Cj0KCQiAsburBhCIARIsAExmsu67wdzunguNBb0zwwFjikE8TF12ZqAZLWTB6AxoolSwhvLwkSp-u6caAtmhEALw_wcB> Acesso em: 05 de dezembro de 2023.

2.6 Logística e Jornada do Usuário

A logística e a jornada do usuário do projeto “Visibilidade na Cores” foi planejada para construir uma comunidade informada, apoiada e inclusiva, promovendo a conscientização e compreensão sobre questões de saúde da população diversa. Foi pensada de forma que o mais inclusivo possível para o usuário. (figura 10)

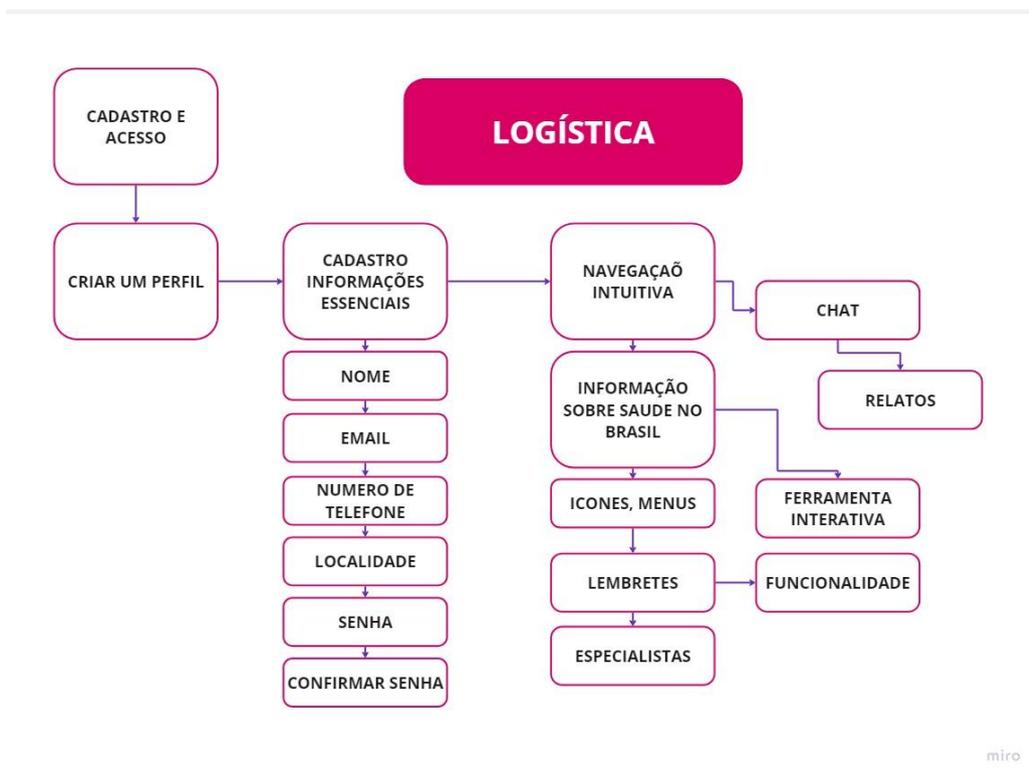


Figura 10 - Logística do Usuário

Fonte: Elaborado pela autora.

Na etapa de Cadastro e Acesso, o usuário dá início ao seu envolvimento com o aplicativo “Visibilidade nas Cores” ao criar um perfil. Durante esse processo de cadastro, são requisitadas informações fundamentais, como, nome, e-mail, número de telefone, a localidade. Adicionalmente, é solicitada a criação de uma senha, que será utilizada para o acesso subsequente à plataforma. Esse procedimento visa estabelecer uma base de dados completa e segura, fazendo com que o usuário explore plenamente as funcionalidades oferecidas pelo aplicativo e a criação de senha para o acesso à plataforma.

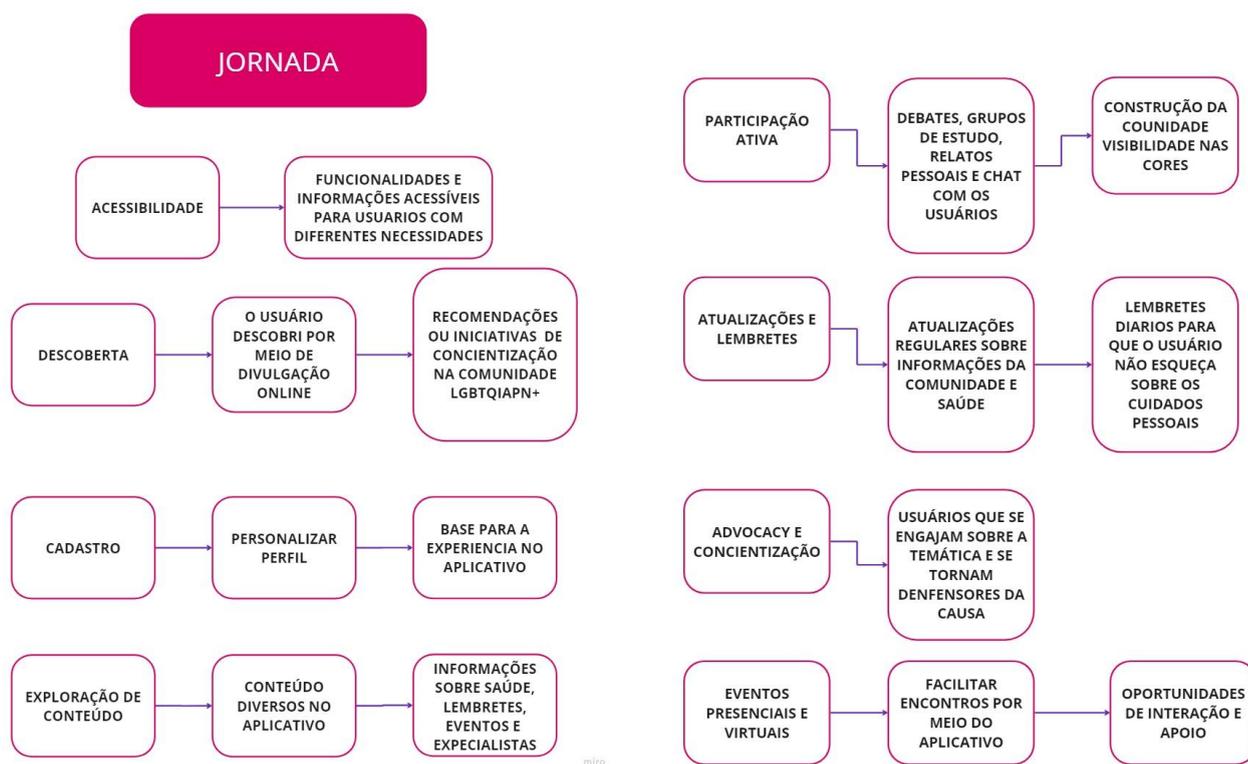
O aplicativo proporciona uma experiência de navegação intuitiva (figura 11 e 12), simplificando o processo por meio de ícones, menu e informações intuitivas. Esta

estrutura foi elaborada para garantir que os usuários consigam localizar as informações desejadas de maneira mais eficiente e acessível.

O protótipo inicial proporciona uma diversidade de conteúdos, incluindo artigos, relatos pessoais, e recursos educacionais, todos eles elaborados de forma adequada e inclusiva para atender as necessidades específicas da comunidade LGBTQIAPN+.

Ao participar ativamente em debates e eventos da comunidade, contribui-se para a edificação de uma comunidade mais coesa, conectada e solidária. Dessa forma o “aplicativo” irá fazer com que os usuários fiquem cada vez mais conectados de modo que futuramente realize, debates, eventos e grupos de conversa por meio do “aplicativo”.

Assim, um usuário engajado pode se tornar até mesmo um defensor da causa, promovendo conscientização sobre doenças autoimunes, raras e crônicas e também questões de saúde dentro da comunidade LGBTQIAPN+.



Figuras 11 e 12 - Jornada do usuário

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao tomar conhecimento do aplicativo através de divulgações em redes sociais, o usuário despertará interesse, motivado por recomendações ou iniciativas de conscientização direcionadas à saúde da comunidade LGBTQIAPN+. Ao efetuar o cadastro, o usuário inserirá suas informações no perfil, possibilitando uma experiência

personalizada na plataforma. Assim, o usuário terá acesso a informações sobre a comunidade LGBTQIAPN+ e, especialmente a dados relacionados à saúde, com foco nas doenças autoimunes, raras ou crônicas. A partir desse ponto, as interações tornam-se mais dinâmicas, incluindo a participação em debates, grupos de estudos, eventos específicos da comunidade e interações entre usuários.

O “aplicativo” proporciona aos usuários atualizações regulares sobre informações relacionadas a comunidade e notícias abordando temas como tratamentos, curiosidades e recursos disponíveis para doenças. Além disso, oferece notificações de lembretes personalizáveis, permitindo que os usuários configurem alertas para não perderem horários importantes, como a ingestão de medicamentos, a prática de exercícios físicos ou outras funcionalidades que deseje incluir nesta seção do aplicativo.

A acessibilidade é fundamental no aplicativo, pois como será voltado para pessoas com doenças autoimunes, raras ou crônicas, as funcionalidades e informações serão acessíveis e pensado de forma que os usuários reconheçam intuitivamente os recursos dispostos no “aplicativo”.

3.1 Pesquisa de usuário

PESQUISA FEITA POR QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR O PÚBLICO-ALVO

A aplicação do questionário ocorreu em 18 de setembro de 2023, obtendo um total de doze respostas. Este questionário abrangeu uma variedade de dez tipos de perguntas, visando compreender melhor as expectativas das pessoas na comunidade LGBTQIAPN+ que enfrentam condições de saúde autoimunes, raras ou crônicas, são:

- Com que **gênero** você se identifica?
- Com que **sexualidade** você se identifica?
- Em que **faixa etária** você se encontra?
- Você se sente incluído(a)(e) na comunidade LGBTQIAPN+ sendo uma pessoa que possui doença autoimune, rara ou crônica?
 - Você acha que com esse Projeto, você ficará mais incluído(a)(e) na comunidade?
 - O que você gostaria que esse Projeto melhorasse para ter mais visibilidade na Comunidade LGBTQIAPN+?
 - Você acha relevante o Projeto Visibilidade a Comunidade LGBTQIAPN+ que possuam doenças autoimunes [raras] crônicas?

- Se possível, o que você gostaria que esse Projeto falasse para que tenha melhor envolvimento nas redes sociais?!

- Com o protótipo de aplicativo que tem como objetivo a Visibilidade desse grupo de pessoas, o que você gostaria que fosse abordado nele?

- Se você ficou interessado neste projeto, gostaria de aprofundar no assunto, dando sugestão e etc.?! Poderia deixar seu contato, vai ser incrível conversar com você sobre esse Projeto!

O propósito subjacente deste questionário é abranger de maneira abrangente todas as questões e desafios que a comunidade LGBTQIAPN+ enfrenta. Busca-se compreender profundamente como os indivíduos dessa comunidade percebem suas próprias condições de saúde, explorando suas experiências, sentimentos e perspectivas. Além disso, o questionário visa coletar dados valiosos sobre as opiniões e percepções dessas pessoas em relação ao Projeto “Visibilidade nas Cores”. Procura-se obter uma compreensão detalhada de como a iniciativa é percebida pela comunidade, destacando tanto os aspectos positivos quanto as áreas que podem ser aprimoradas. Em última análise, o objetivo é fornecer uma base de dados rica e significativa que oriente de forma eficaz os esforços contínuos do projeto, garantindo que ele atenda às reais necessidades e expectativas da comunidade LGBTQIAPN+. Os resultados das pesquisas voltadas no questionário estarão no Anexo deste texto.

4. DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO

A partir da análise das pesquisas apresentadas, buscou-se orientar o desenvolvimento do protótipo do aplicativo de maneira a proporcionar aos usuários uma experiência enriquecedora, oferecendo informações relevantes e promovendo um senso mais profundo da inclusão na comunidade. As conclusões retiradas das pesquisas foram fundamentais para identificar as lacunas existentes e compreender as necessidades específicas dos usuários, visando criar aplicativo que não apenas atenda às suas expectativas, mas também contribua para fortalecer os laços e a participação ativa da comunidade LGBTQIAPN+. O foco na inclusão e na disponibilidade de informações essenciais destaca o comprometimento do protótipo em criar uma plataforma que vá além das expectativas usuais, oferecendo um ambiente virtual que celebra a diversidade e proporciona um senso genuíno de pertencimento para todos os usuários.

3.2 MoodBoard - Comunidade LGBTQIAPN+

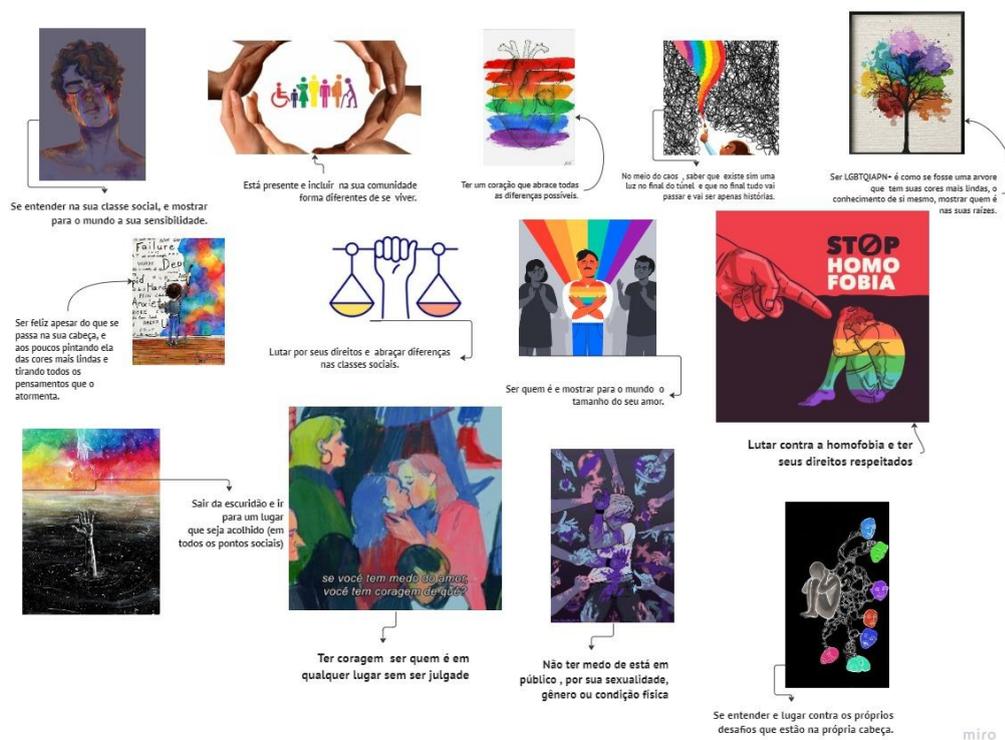


Figura 13 - MoodBoard comunidade LGBTQIAPN+
Elaborado pela autora.

A elaboração do Moodboard (figura 13) foi fundamentada na análise do estado emocional da comunidade LGBTQIAPN+, considerando suas percepções em relação à sociedade. O processo teve como ênfase a promoção da inclusão de indivíduos diversos em várias dimensões, refletindo a multiplicidade de identidades presentes nessa comunidade. A proposta foi compreender as nuances das percepções desses indivíduos em relação a sociedade, capturando suas experiências e desafios emocionais. O Moodboard se tornou uma ferramenta visual representativa, unindo elementos que evocam sentimentos de pertencimento, respeito e aceitação. Este processo contribuiu significativamente para a criação de um espaço inclusivo que reflete as complexidades emocionais da comunidade LGBTQIAPN+, reforçando a importância da diversidade e da expressão autêntica.

4.2 Mapa Mental - Comunidade LGBTQIAPN+

O Mapa Mental (figura 14) foi realizado com o propósito de servir como uma base de pesquisa abrangente, abordando diversos aspectos relacionados à comunidade LGBTQIAPN+. Sua análise contemplou diferentes âmbitos, explorando a dinâmica dessa comunidade tanto no contexto nacional quanto internacional. Os principais elementos investigados incluíram a caracterização da comunidade no Brasil e no mundo exterior, a sua presença e interações nas redes sociais, as adversidades enfrentadas em termos de saúde, a existência de redes de apoio, à formação de comunidades específicas, as questões de segurança e o papel da Política de Assistência Social no entendimento e atendimento das condições dessa comunidade diversa.

A ampla pesquisa realizada por meio do Mapa Mental proporcionou uma compreensão profunda dos diferentes fatores que influenciam a vida e as experiências da comunidade LGBTQIAPN+. Ao abordar temas que vão desde a interação social até questões de saúde e políticas sociais, o Mapa Mental tornou-se uma ferramenta valiosa no processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, fornecendo uma base sólida e abrangente para a investigação e análise detalhada.

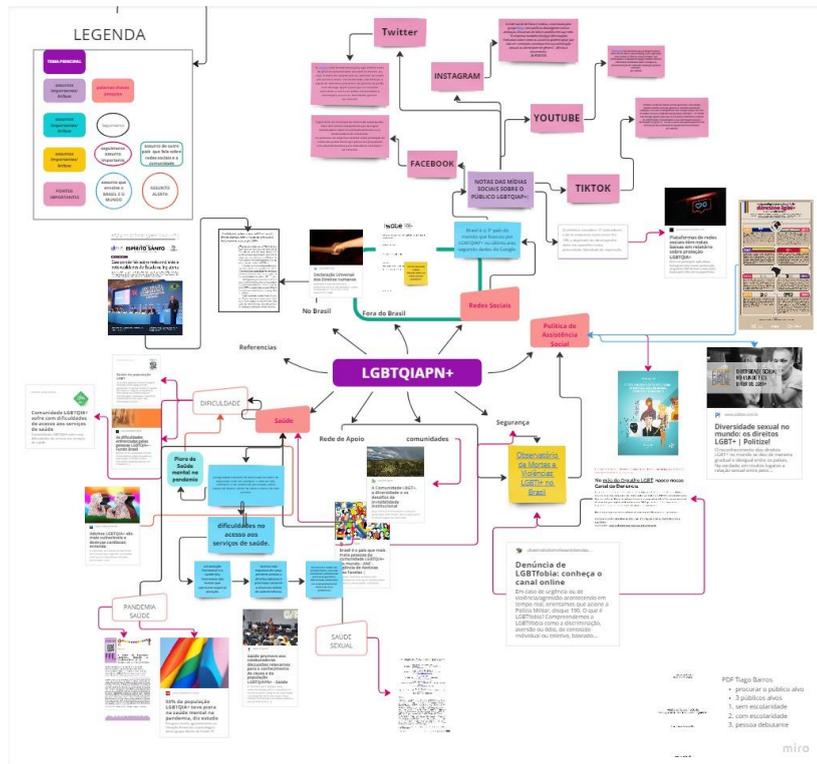


Figura 14 - Mapa mental
 Fonte: Elaborado pela autora.

4.3 Mapa Mental - Comunidade LGBTQIAPN+ - Tabela explicando o processo

EXPLICANDO O PROCESSO DO MAPA MENTAL								
COMUNIDADE LGBTQIAPN+								
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	REDES SOCIAIS	SAÚDE	REDE DE APOIO	COMUNIDADES	SEGURANÇA	NO BRASIL	FORA DO BRASIL	REFERÊNCIAS
POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSSEXUAIS	PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS TEM NOTÍCIAS BAIXAS EM RELATÓRIO SOBRE PROTEÇÃO LGBTQIAPN+	SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT	BRASIL É O PAÍS QUE MAIS MATA PESSOAS DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+ NO MUNDO	A COMUNIDADE LGBTQIAPN+ A DIVERSIDADE E OS DESAFIOS DA INVISIBILIDADE INSTITUCIONAL	OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS LGBTQI+ NO BRASIL	DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	A REPRESENTATIVIDADE LGBTQIAPN+ NAS REDES SOCIAIS: O CASO DA WEBSÉRIE CARMILLA	
DIVERSIDADE SEXUAL NO MUNDO: OS DIREITOS LGBTQI+ POLITIZE!	TIKTOK INSTAGRAM YOUTUBE TWITTER "X" FACEBOOK	AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PESSOAS LGBTQIAPN+						
OS TRATAMENTOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS LGBTQI+ E SUAS APLICAÇÕES		COMUNIDADE LGBTQIAPN+ SOFRE COM DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE						
OBSERVATÓRIO DE MORTE E VIOLÊNCIAS LGBTQI+ NO BRASIL		ADULTOS LGBTQIAPN+ SÃO MAIS VULNERÁVEIS A DOENÇAS CARDÍACAS, ENTENDE						
		A SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19						
		55% DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ EVE PIORA NA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA, DIZ ESTUDO						

		SAÚDE PROMOVE AOS COLABORADORES DISCUSSÕES RELEVANTES PARA O CONHECIMENTO DA CAUSA E DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ - SAÚDE						
		5 PRECONCEITO, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SAÚDE SEXUAL NA POPULAÇÃO LGBTQI+ UM ESTUDO TRANSVERSAL						

Figuras 15 e 16- Explicando o processo do Mapa Mental

Fonte: Elaborado pela autora.

O Mapa Mental, no contexto do projeto “Visibilidade nas Cores” (figuras 15 e 16), desempenha um papel crucial ao ser produzido como uma base de dados de pesquisa. Sua elaboração foi estruturada de maneira meticulosa, com o objetivo principal de fornecer uma fundação robusta para o desenvolvimento do projeto.

Ele foi projetado para abranger uma ampla gama de informações relevantes ao projeto. Serviu como uma estrutura organizada para armazenar dados essenciais relacionados à comunidade LGBTQIAPN+ que enfrenta doenças autoimunes, raras e crônicas.

A sua ramificação representou aspectos específicos da comunidade, como é sua dinâmica no Brasil e no exterior, interações nas redes sociais, desafios de saúde dessa comunidade, rede de apoio disponíveis, questões de segurança e o papel da Política de Assistência Social para esse público.

Com isso, o mapa mental não apenas reuniu informações, mas também forneceu dados valiosos para orientar decisões estratégicas. Isso incluiu a compreensão sobre as necessidades da comunidade, identificação de lacunas de informação e também pontos cruciais para o desenvolvimento do protótipo de aplicativo e a iniciativa do perfil na plataforma do Instagram.

Serviu como um ferramenta central para analisar resultados de pesquisas extensivas. Foi coletado de diversas fontes, incluindo pesquisas com questionário, análise de tendências e revisões bibliográficas, fazendo com que seja uma visão rica sobre o assunto e muito abrangente. O projeto foi realizado e o Mapa Mental desempenhou um papel essencial ao guiar a pesquisa e análise necessárias para a produção do trabalho acadêmico.

4.4 Público-alvo - Comunidade LGBTQIAPN+

O público-alvo do projeto “Visibilidade nas Cores” são indivíduos que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ e que também enfrentam condições de saúde específicas, tais como doenças autoimunes, raras, crônicas. Essa iniciativa visa atender as necessidades particulares desse grupo diverso, proporcionando um espaço inclusivo para compartilhar informações, promover a conscientização e criar uma rede de apoio. O projeto busca oferecer visibilidade e suporte específicos para aqueles que vivenciam a interseção entre as expectativas LGBTQIAPN+ e as realidades de condições de saúde únicas, contribuindo para a construção de uma comunidade mais informada e solidária.

4.5 O porquê da escolha das Personas

Com base nas pesquisas anteriores, a definição das personas foi conduzida de forma cuidadosa e fundamentada em dados concretos por duas mulheres da comunidade LGBTQIAPN+ que enfrentam as condições de saúde como doenças autoimune, raras ou crônicas. E por meio de relatos foram colaborando para o processo de desenvolvimento do projeto.

Cada persona foi construída considerando, a idade; qual a condição de saúde que essa pessoa apresenta; como ela se sente na comunidade LGBTQIAPN+. Essa abordagem garante que as personas sejam representativas e autênticas, refletindo as diversas realidades presentes na comunidade alvo do projeto “Visibilidade nas Cores”.

Elas não apenas servirão como guias durante o desenvolvimento do protótipo de aplicativo, mas serão também ferramentas que ajudarão a atender as funcionalidades, conteúdos e as necessidades que os usuários reais precisam. O projeto busca uma abordagem mais personalizada e centrada no usuário, com a criação da plataforma inclusiva e relevante para essas pessoas que precisam dentro da comunidade.

4.6 Persona - Renata

Nome: Renata

Idade: 23 anos

Condição de saúde: Possui uma doença autoimune esclerose múltipla

Como se sente na comunidade LGBTQIAPN+:

“Quando fui diagnosticada acabei passando por uma despersonalização, tive que viver a doença em todos os aspectos da minha vida então precisei buscar em mim minha identidade, como mulher LGBT e doente crônica”.

4.7 Persona - Bianca

Nome: Bianca

Idade: 23 anos

Condição de saúde:

Possui uma doença crônica Ehlers Danlos

Como se sente na comunidade LGBTQIAPN+:

Bianca é uma pessoa que se sente acolhida na comunidade, porém como é portadora de doença crônica, se sente muito solitária, e ao longo do anos. Começou a ter dificuldade em manter amizades, sente falta de apoio, uma rede de pessoas que se identifica, pessoas com doenças crônicas, pessoas com deficiências na comunidade LGBTQIAPN+.

4.6 Arquitetura da informação

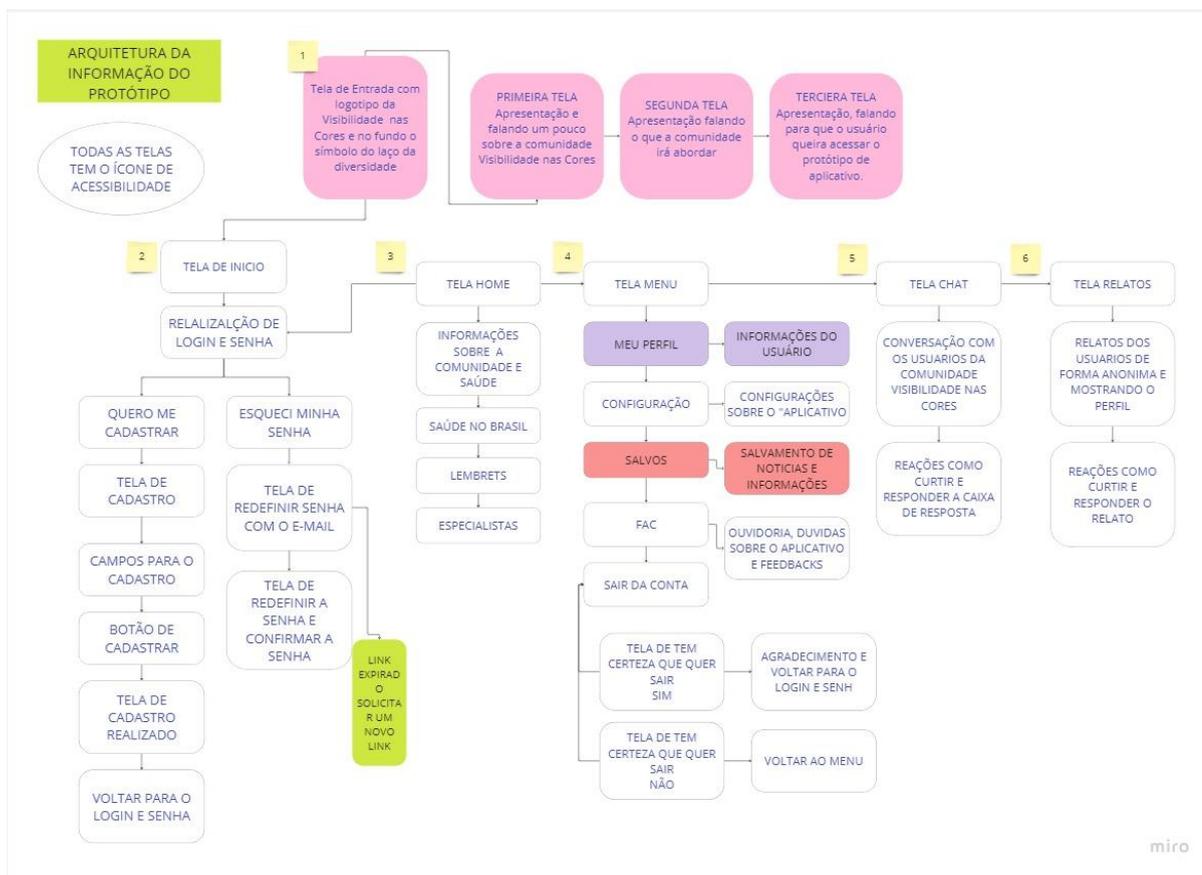


Figura 17 - Arquitetura da informação do Protótipo

Fonte: Elaborado pela autora.

A arquitetura da informação do projeto “Visibilidade nas Cores” (figura 17) foi elaborada para proporcionar uma experiência de usuário coesa, intuitiva e informativa.

Com a entrada na página inicial, o que se busca é dar uma visão geral sobre o que é o projeto e quais são suas principais funcionalidades, mostrando que o “aplicativo” pretende realizar para o usuário.

O protótipo, tem como objetivo organizar as informações sobre saúde, inclusão, eventos que serão realizados, recursos específicos para a comunidade LGBTQIAPN+ com condições de saúde únicas. Com isso, a partir de uma base científica são apresentados artigos, recursos educacionais; e ainda, relatos pessoais e notícias são organizados no “aplicativo” de modo que o usuário queira permanecer e se aprofundar no conteúdo da plataforma.

A jornada do usuário foi feita com o objetivo de mapear a experiência desde o primeiro contato até a ativa participação no projeto.

Com a participação efetiva dos usuários no “aplicativo”, terá **eventos** relevantes para que a comunidade se conecte uns com os outros, como debates, palestras e encontros.

Recursos de saúde são fundamentais no protótipo, pois como eles, fará com que os usuários fiquem atualizados das notícias tanto da comunidade LGBTQIAPN+, quanto de notícias voltadas para doenças autoimunes, raras ou crônicas.

E o ponto mais importante é a **acessibilidade e suporte** para os usuários, fazendo com que todas as funcionalidades sejam acessíveis, independentemente de suas necessidades específicas.

Dessa forma, a arquitetura da informação do projeto “Visibilidade nas Cores” é concebida para criar um ambiente digital inclusivo, promovendo conscientização, tendo suporte e construindo uma sociedade mais inclusiva.

4.8 Identidade Visual do projeto “Visibilidade nas Cores”

A concepção da identidade visual do protótipo, foi planejada considerando a acessibilidade do usuário como prioridade. O objetivo central é garantir que a interface seja não apenas visualmente atraente, mas também intuitiva, promovendo uma experiência de usuário que seja facilmente compreensível e navegável. Cada elemento da identidade visual foi selecionado e disposto de maneira a proporcionar uma interação fluida e acessível, visando atender às diversas necessidades dos usuários. A abordagem

centrada na acessibilidade não apenas reflete um compromisso com a inclusão, mas também busca assegurar que todos os usuários, independentes de suas habilidades ou limitações, possam utilizar o “aplicativo” de maneira eficaz, explorando todos seus nichos de funcionalidade de maneira natural e intuitiva.

Cada elemento que compõe a identidade visual foi escolhido e disposto de maneira estratégica, tendo como objetivo principal proporcionar uma interação fluida e acessível. A intenção por trás desse cuidadoso arranjo é atender as diversas necessidades dos usuários, reconhecendo a diversidade de habilidades e experiências que podem existir dentro do público-alvo.

- **Atributos da Marca:**

Os atributos foram selecionados para refletir os valores, a identidade e o propósito do projeto. A marca representa a inclusão de todas as identidades dentro da comunidade LGBTQIAPN+. Por meio da marca, pretende-se apresentar um aplicativo mais empático, demonstrando sensibilidade e compreensão em relação às experiências únicas enfrentadas por indivíduos com condições de saúde dentro da comunidade.

É uma marca que pretende buscar e fornecer informações relevantes, educativas e atualizadas de modo que o usuário saiba como procurar e direcionar seus estudos por meio de fontes confiáveis.

É um ambiente seguro e diverso, fazendo com que os usuários se sintam resguardados ao se conectarem uns com os outros, trocando ideias e vivências sobre suas condições. Sendo assim, sua evolução contínua será progressiva, pois o projeto “Visibilidade nas Cores” em resposta às necessidades em constante mudança, abraçando ideias inovadoras e inclusivas.

Estes atributos trabalham sinergicamente para formar identidade única da marca, comunicando sua missão, valores e a dedicação em criar uma espaço online inclusivo e apoiador para a comunidade LGBTQIAPN+.

- **Paleta de cores:**



Figura 18 - Cores do protótipo de aplicativo.

Fonte: Elaborado pela autora.

A escolha da paleta de cores (figura 18) do protótipo de aplicativo, foi guiada por uma abordagem simplificada, considerando a natureza do protótipo voltado para indivíduos que enfrentam doenças autoimunes, raras e crônicas. A ênfase na simplicidade foi fundamentada na necessidade de garantir uma experiência tranquila, em que os elementos visuais fossem legíveis e de fácil compreensão, proporcionando clareza às formas, imagens e ícones.

A inspiração para as cores derivou do site dedicado às pessoas que possuem Espondiloartrite¹⁴, apresentando nuances de roxo. A escolha dessas tonalidades específicas não apenas visava criar uma harmonia, mas também tinha um significado mais profundo. O roxo, associado ao logo do site da Espondiloartrites (figura 19), foi incorporado para transmitir uma sensação de calma, espiritualidade e, muitas vezes, é associado à conscientização de diversas condições de saúde. Além disso, a adoção do roxo é uma homenagem à autora Vitória Lucília Pinto, que enfrenta a doença e faz parte da comunidade LGBTQIAPN+, tornando-se um meio de identidade e trazendo uma conexão pessoal com o propósito do aplicativo.

Essa abordagem na escolha de cores não apenas ressalta o aspecto visual, mas também incorpora uma narrativa simbólica, transmitindo a mensagem de apoio,

¹⁴ <<https://espondilitebrasil.com.br/>> Acesso em: 02 de dezembro de 2023.

identidade e compreensão para os usuários. O objetivo é criar um ambiente visualmente acolhedor e significativo, alinhado aos valores e propósitos do projeto “Visibilidade nas Cores”.

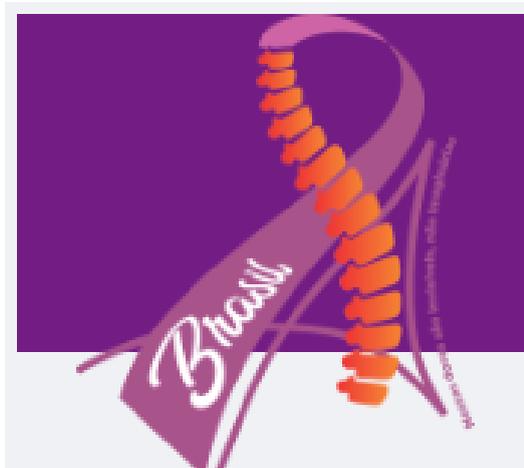


Figura 19- Logo do site Espondiloartrites Brasil.

Fonte: <<https://espondilitebrasil.com.br>>.

- **Cor do símbolo do Projeto Visibilidade nas Cores:**

A escolha do símbolo para representar o Projeto “Visibilidade nas cores” foi cuidadosamente pensada de modo a abraçar tanto a comunidade LGBTQIAPN+ quanto aqueles que enfrentam as complexidades das doenças autoimunes, raras e crônicas dentro dessa comunidade. O símbolo foi concebido com uma abordagem consciente, incorporando um formato que evoca a conscientização comumente associada a fitas utilizadas para representar diversas condições em diferentes meses do ano.

Nesse contexto, o símbolo adota as cores da bandeira LGBTQIAPN+, destacando de maneira significativa que dentro dessa comunidade existem indivíduos que enfrentam desafios de saúde específicos e que merecem ser lembrados e visibilizados. A escolha de incorporar as cores vibrantes da bandeira não apenas ressalta a diversidade intrínseca à comunidade, mas também reforça a ideia de inclusão e apoio. O símbolo (figura 20), portanto, não é apenas um elemento gráfico, mas uma expressão visual que representa o compromisso do projeto em promover a visibilidade, a compreensão e a solidariedade para todos os seus membros.



Figura 20 - Paleta de cores do Símbolo do Projeto "Visibilidade nas Cores".

Fonte: Elaborado pela autora.

- **Diagramação do logotipo do projeto "Visibilidade nas Cores":**



Figura 21 - Diagramação do Logotipo "Visibilidade nas Cores".

Fonte: Elaborado pela autora.

O desenho do logotipo "Visibilidade nas Cores" (figura 21) foi concebido com a intenção de ser simples, porém capaz de transmitir a rica diversidade da comunidade LGBTQIAPN+ e promover a conscientização em relação às pessoas que lidam com doenças autoimunes, raras e crônicas. Para alcançar esse equilíbrio, optou-se pela

utilização da tipografia Montserrat em tamanho 94pt, escolhida principalmente por sua legibilidade.

A palavra “Visibilidade” foi estilizada em negrito (Bold), destacando-a de forma proeminente, enquanto as palavras “nas Cores” foram configuradas com formato (Medium), contribuindo para uma hierarquia visual equilibrada. Essa abordagem no design não apenas simplifica a identidade visual, mas também comunica a mensagem essencial de visibilidade, inclusão e conscientização de maneira clara e impactante. O logotipo, torna-se um reflexo visual dos valores fundamentais do projeto.

- **A escolha do naming “Visibilidade nas Cores”:**

O naming “Visibilidade nas Cores” foi pensado de forma mais estratégica e também carrega diversos significados que reflete muito aos objetivos que o projeto carrega.

A inclusão e a diversidade, é um dos norte do projeto Visibilidade nas Cores. A palavra “Cores” se refere à diversidade da bandeira LGBTQIAPN+, com diversas identidades de gênero e orientações sexuais. Dessa forma, o projeto foi pensado para a inclusão de todas as nuances dessa comunidade.

A palavra “Visibilidade” destaca a intenção principal do projeto, que é tornar visíveis as experiências, desafios, daqueles que estão na comunidade LGBTQIAPN+ que enfrentam doenças autoimunes, raras e crônicas. Ampliando vozes e experiências que são muitas das vezes negligenciadas.

Com isso a consciência e reconhecimento de unir essas palavras, mostra a diversidade dentro da comunidade LGBTQIAPN+. Indo além do reconhecimento de condições de saúde específicas, abrangendo toda a riqueza de experiências presentes na comunidade.

Dessa forma, o nome é fácil de lembrar e tem um apelo distintivo. Sendo assim, a combinação das palavras cria uma imagem mental que ressoa com a proposta do projeto, facilitando a retenção da memória dos usuários que irão utilizar futuramente o aplicativo.

A escolha do naming visa criar uma identidade memorável e significativa que captura a essência e a amplitude do impacto pretendido.

5. O PROTÓTIPO

O protótipo do projeto “Visibilidade nas Cores” é a representação inicial e funcional da plataforma, focando na acessibilidade e inclusão. Ele oferece uma navegação intuitiva para usuários LGBTQIAPN+ com doenças autoimunes, raras ou crônicas. Com forma e estrutura simples, com base em uma identidade visual inclusiva, o protótipo visa proporcionar uma experiência amigável, destacando recursos como: debates, grupos de estudos, informações sobre saúde e eventos para fortalecer a conexão e conscientização dentro da comunidade.

5.1 Telas de apresentação - Entrada

A apresentação consiste em mostrar para o usuário o motivo para que conheça a comunidade Visibilidade nas Cores. (figuras 21, 22, 23, 24 e 25)

- Na primeira tela vem a apresentação do logotipo que é a logo com o foco em fitas de conscientização, com cores da bandeira LGBTQIAPN+, a tipografia do “Visibilidade nas Cores” é a Montserrat e atrás um plano de fundo com a forma da logo com a opacidade de 10%, para dar um equilíbrio no logotipo.
- Na segunda tela, está a apresentação do projeto “Visibilidade nas Cores”. No texto diz: *“Olá Bem-vinda(o)(e) ao nosso espaço acolhedor, onde você pode conhecer pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ que enfrentam doenças autoimunes, raras ou crônicas. Fique à vontade para aproveitar este cantinho cheio de carinho e apoio. [Na frase seguinte] Conheça a comunidade Visibilidade nas Cores!”* e embaixo mostra a sequência das telas que no caso são três.
- Na terceira tela, tem a descrição do que se trata o protótipo de aplicativo, com o seguinte texto: *“ Um aplicativo voltado para a inclusão de pessoas com doenças autoimunes, raras e crônicas na comunidade LGBTQIAPN+. [Com a realização de quatro tópicos sobre os grupos que o aplicativo possui], Realização de Eventos; Palestras e Debates; Grupos de estudos, e muito mais!!”* e logo abaixo é apresentada a sequência das telas que no caso são três.
- Na quarta tela, continua a explicação de como o aplicativo funciona, para que o usuário tenha interesse em permanecer na plataforma. O texto diz como: *“ Informações sobre saúde de pessoas que possuem doenças derivadas na*

comunidade diversa! [Com a seguinte frase em seguida] Venha fazer parte de afeto, acolhimento e visibilidade!” mostra a sequência das telas que no caso são três e na última espera mostra o simbolo play para ir para a página de login do aplicativo.



Figura 21, 22, 23, 24 e 25 - Telas de entrada do protótipo + login e senha “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1 Tela login e senha

A tela Login e Senha (figura 25) foi criada de modo que o usuário consiga realizar seu cadastramento e “esqueci minha senha” de maneira mais objetiva, e também como se trata de um aplicativo de acessibilidade em todas as telas do protótipo terá o ícone de acessibilidade que no caso é um boneco que fica do lado superior direito, caso o usuário tenha a necessidade de usar, ficará de forma fixa para melhor entendimento.

- Nesta tela terá o local para que o usuário coloque o login que foi cadastrado e a senha que também foi cadastrada. As tipografias dessa tela são de melhor visualização, para que o usuário que possui alguma dificuldade ocular consiga entrar sem muito esforço. Tem o botão de “acessar” e logo abaixo desse botão tem o “Quero me cadastrar” e o “Esqueci minha senha”.

5.1.2 Tela “Quero me cadastrar” - Cadastro

Nesse processo, são solicitadas informações essenciais, que incluem, “Nome Social”, “E-mail”, “Número de Telefone”, “Localidade”, “Senha” e a confirmação dessa senha por meio do campo correspondente. Este conjunto de dados visa criar uma identidade digital única e segura para cada usuário.

A inclusão do campo “Nome Social” destaca a preocupação com a diversidade de identidades e reconhece a importância de permitir que os usuários escolham a forma como desejam ser identificados na plataforma. A solicitação de um endereço de e-mail válido visa estabelecer um meio eficaz de comunicação e recuperação de conta, enquanto o número de telefone é uma camada adicional de segurança e contato direto.

A “Localidade” permite a personalização da experiência do usuário com informações relevantes a sua região, tornando a interação mais contextualizada. A segurança é reforçada por meio da solicitação de uma senha, cuja confirmação assegura que o usuário tenha digitado corretamente a senha desejada, evitando erros e garantido a segurança da conta.

Uma vez inseridos esses dados, a conclusão do processo de cadastro é efetuada por meio do botão de “Cadastrar”, solicitando as informações fornecidas e possibilitando ao usuário o acesso pleno da interface. Nesse procedimento, por mais que seja aparentemente simples, desempenha um papel crucial na construção de uma experiência de usuário segura, personalizada e adaptada às diversas necessidades e identidades dos usuários da plataforma.

5.1.3 Tela “Esqueci minha senha”

Ao clicar no botão de “esqueci minha senha”, o usuário será direcionado para uma tela de redefinir senha por meio de e-mail que o usuário tenha cadastrado, caso o usuário demore para acessar o link de recuperação de senha no e-mail, uma tela de expirou o link irá aparecer. Caso o usuário faça a solicitação e seja rápido irá aparecer a tela de redefinir senha, criando uma nova senha e confirmar essa nova senha no botão de “redefinir senha”. O usuário fazendo esse procedimento ele será encaminhado para a tela de início “Login e Senha”.

5.1.4 Tela Home - Principal

Nesta tela (figura 26) será onde todas as informações principais, como os ícones de “home”, “chat”, “relatos pessoais” “menu” e as informações sobre a comunidade e saúde, como o Saúde no Brasil, ali apareceram os lembretes diários que o usuário irá programar para receber notificações no seu smartphone ou no IOS. Em seguida vem as informações sobre as doenças com os “Especialistas”, fazendo com que o usuário tenha informações de forma confiável de médicos e pessoas especialistas em informações sobre as doenças autoimunes, raras e crônicas.



Figura 26 - Tela Home do protótipo “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.5 Tela Chat

Nesta tela (figura 27) os usuários poderão se comunicar entre si trocando informações, se terá algum evento, palestras, grupos de estudos ou até mesmo se conhecerem se por acaso possuem a mesma doença entre outras formas que poderá ser utilizado.

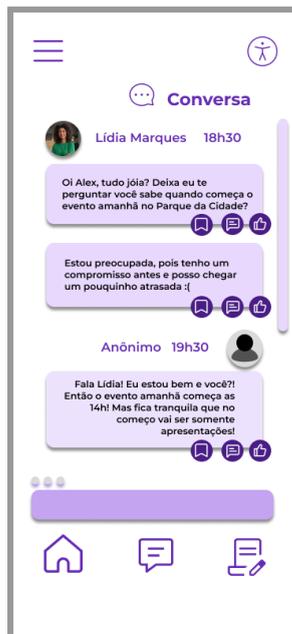


Figura 27 - Tela Chat do protótipo “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.6 Tela Relatos Diversos

Já na parte da tela dos “Relatos Diversos” (figura 28), os usuários poderão utilizar de forma que seja um diário, e falar sobre assuntos diversos, incluindo se tem alguma determinada doença e se gostaria de algum encontro, se for o caso ou outras informações. Pontuando que o “aplicativo” terá um sistema de segurança para os usuários caso ocorra algum tipo de ofensa, fazendo com que o protótipo seja seguro e faça com que o usuário se sinta à vontade para compartilhar suas vivências na comunidade ou na sociedade.



Figura 28 - Tela Relatos Diversos do protótipo “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.7 Tela Menu Lateral

O protótipo possui um “Menu Lateral” (figura 29), onde o usuário poderá editar seu perfil, acessar configurações, ver onde suas informações foram salvas, tem também a parte de SAC, que é onde o usuário pode recorrer caso aconteça alguma situação fora do comum.



Figura 29 - Tela Relatos Diversos do protótipo “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.8. Tela de Editar Perfil

Nessa tela, o usuário poderá editar suas informações, como: foto de perfil, informações pessoais, anexar seu perfil no Instagram, e colocar o modo anônimo caso a pessoa não se sinta à vontade em aparecer quando for falar sobre suas condições de saúde, por exemplo, privando a imagem do usuário.

5.1.9 Tela Configuração

Nessa tela, o usuário poderá editar as configurações sobre Sua Conta, Segurança e Acesso a Conta, Privacidade e Segurança, Notificações, Acessibilidade, Exibição e Idioma e por último Recursos Adicionais. O que o protótipo pode oferecer para que o usuário tenha uma boa experiência sem erros ou questões de incômodo se acontecer algum momento. Essas configurações foram de referência do antigo Twitter, atualmente chamado de “X”.

5.1.10. Tela Salvos

A tela de Salvos, serve para que o usuário armazene as informações que deseje se lembrar futuramente, como número de telefone de algum médico que ajude no tratamento

desse usuário, por exemplo, ou até mesmo uma imagem que queira recordar de algum momento com a comunidade etc.

5.1.11. Tela SAC - Ouvidoria

A tela de “SAC” da Ouvidoria, serve para que quando o usuário encontre alguma irregularidade no “aplicativo” e queira falar com quem programou o “aplicativo” ou pelo telefone ou e-mail do Projeto “Visibilidade nas Cores”.

5.1.12. Tela Acessibilidade

A funcionalidade denominada “Acessibilidade” (figura 30) está presente de maneira que em todas as telas do protótipo, possuam essa função por conta dos usuários que possuam as doenças autoimunes, raras e crônicas. Essa abordagem proativa visa garantir que a acessibilidade não seja apenas uma característica isolada, mas sim um elemento fundamental em todo o design do protótipo.

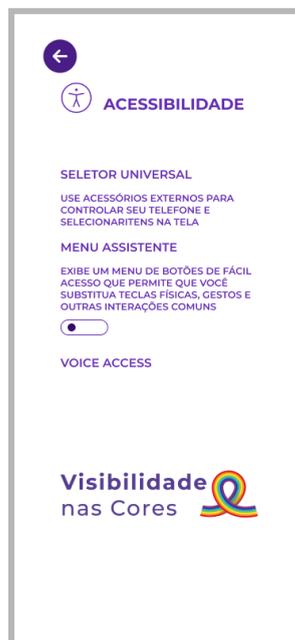


Figura 30 - Tela Acessibilidade do protótipo “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

6. O PERFIL DO INSTAGRAM

O perfil do Instagram “Visibilidade nas Cores” (figura 31) foi pensado como uma extensão significativa do projeto, visando criar uma presença online envolvente e informativa para a comunidade LGBTQIAPN+. Este espaço digital foi projetado para ser um canal de comunicação eficaz, proporcionando conteúdos relevantes, promovendo discussões construtivas e fornecendo um ambiente de apoio para aqueles que enfrentam doenças autoimunes, raras e crônicas dentro dessa comunidade diversificada.

A estratégia por trás do perfil do Instagram inclui a divulgação de informações sobre questões de saúde específicas, conscientização sobre as experiências dessas pessoas e a promoção de debates relevantes para a comunidade LGBTQIAPN+. A escolha dos conteúdos visa não apenas informar, mas também criar um senso de pertencimento e compreensão mútua. Com a implementação iminente do perfil, espera-se que ele se torne um ponto de encontro virtual, onde os membros da comunidade possam compartilhar suas histórias, desafios e sucessos. A interação ativa por meio de publicações, comentários e mensagens diretas contribuirá para o desenvolvimento de uma comunidade online vibrante e solidária.

Dessa forma, o perfil do Instagram “Visibilidade nas Cores” busca ir além do fornecimento de informações, aspirando a criar uma plataforma dinâmica que amplie a conscientização, proporcione apoio emocional e construa conexões valiosas entre seus seguidores. O sucesso do perfil será medido não apenas pelo alcance das publicações, mas também pelo engajamento significativo e pelo impacto positivo na vida daqueles que buscam apoio e compreensão dentro da comunidade.



Figura 31 - Perfil no Instagram “Visibilidade nas Cores”.

Fonte: Elaborado pela autora.

7. CONCLUSÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso foi planejado e executado com o objetivo primordial de promover a inclusão de pessoas com doenças autoimunes, raras e crônicas na comunidade LGBTQIAPN+. Essa iniciativa buscou criar um espaço online ético e seguro, onde os membros dessa comunidade pudessem compartilhar suas experiências, desafios cotidianos e outros aspectos relevantes de suas vidas. O projeto foi implementado não apenas por meio das redes sociais, mas também através de um aplicativo dedicado, proporcionando um canal adicional para acesso a conteúdos específicos sobre o tema.

Os objetivos delineados foram alcançados mediante a criação de um ambiente virtual inclusivo e informativo. O perfil no Instagram e o aplicativo se tornaram plataformas eficazes para disseminação de conhecimento, engajamento e troca de experiências. A participação ativa da comunidade LGBTQIAPN+ evidenciou o sucesso, demonstrando o impacto positivo na promoção da visibilidade e compreensão das condições de saúde específicas enfrentadas por alguns de seus membros.

Em relação ao problema de pesquisa, o projeto abordou de maneira significativa as lacunas de informação e visibilidade para aqueles que vivenciam doenças autoimunes, raras e crônicas dentro da comunidade LGBTQIAPN+. Os resultados obtidos revelam a necessidade premente de espaços seguros e informativos para essa parcela da população, contribuindo para um entendimento mais profundo das questões de saúde enfrentadas.

Quanto aos resultados observados no protótipo de aplicativo e do perfil do Instagram, ainda não foram obtidos devido às características específicas de cada plataforma. O protótipo de aplicativo, por sua natureza inicial, requer desenvolvimento adicional com programação e ferramentas específicas para garantir seu funcionamento efetivo. Quanto ao perfil do Instagram, sua criação está programada para um futuro próximo, indicando que os resultados correspondentes serão avaliados após sua implementação e ativação. Ambas as iniciativas estão em estágios iniciais, e espera-se que, com o progresso contínuo, os resultados e impactos desejados sejam alcançados.

As contribuições do projeto vão além do simples fornecimento de informações, alcançando a criação de uma rede de apoio e conscientização. As limitações, por sua vez, apontam para a constante necessidade de atualização e adaptação para melhor atender às necessidades dinâmicas da comunidade. Em última análise, o Trabalho de Conclusão de Curso não apenas atingiu seus objetivos, mas também estabeleceu bases sólidas para futuras iniciativas que visem a inclusão e compreensão das complexidades enfrentadas por esse grupo específico dentro da comunidade LGBTQIAPN+.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, **2º Prêmio de Boas Práticas em Promoção da Cidadania LGBTI+**, p 7, abr. 2023. Disponível em:< <https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/inscricoes-abertas-para-o-2o-premio-de-boas-praticas-em-promocao-da-cidadania-lgbti-do-estado-do-espírito-santo> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA INFORME ENSP, **Comunidade LGBTQIA+ sofre com dificuldades de acesso aos serviços de saúde**, jun. 2023. Disponível em:< <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53188> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO, **Saúde da população LGBT**, dez. 2011. Disponível em:< <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/saude-da-populacao-lgbt> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

CNN BRASIL, **55% da população LGBTQIA+ teve piora na saúde mental na pandemia, diz estudo**, jun. 2021. Disponível em:< <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/55-da-populacao-lgbtqia-teve-piora-na-saude-mental-na-pandemia-diz-estudo/> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SERGIPE GOVERNO DO ESTADO, **Saúde promove aos colaboradores discussões relevantes para o conhecimento da causa e da população LGBTQIAPN+**, abr. 2023. Disponível em:< <https://saude.se.gov.br/saude-promove-aos-colaboradores-discussoes-relevantes-para-o-conhecimento-da-causa-e-da-populacao-lgbtqiapn/#:~:text=Entenda%20a%20sigla%20LGBTQIAPN%2B&text=G%2D%20Gays%3A%20tamb%C3%A9m%20conhecidos%20como,que%20foi%20atribu%C3%ADdo%20no%20nascimento.> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DAS FAVELAS, **Brasil é o país que mais mata pessoas da comunidade LGBTQIA+ no mundo**, set. 2021. Disponível em:<

<https://www.anf.org.br/brasil-e-o-pais-que-mais-mata-pessoas-da-comunidade-lgbtqia-no-mundo/> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

THE NATURE CONSERVANCY, **A Comunidade LGBT+, a diversidade e os desafios da invisibilidade institucional**, jun. 2022. Disponível em:< https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/artigos-e-estudos/luta-igualdade-e-conservacao/?gclid=EAlaIQobChMI7YGL2LjH_gIVURUAR3MNwh_EAAYAiAAEgK5O_D_BwE > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

OBSERVATÓRIO DE MORTES E VIOLÊNCIAS LGBTI+ NO BRASIL, **Dossiê denuncia 273 mortes e violências de pessoas LGBT em 2022**, mai. 2022. Disponível em:< <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtbrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2022/>> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**, 2013. Disponível em:< https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

POLITIZE, **Diversidade sexual no mundo: os direitos LGBT+**, 2020. Disponível em:< <https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/diversidade-sexual-no-mundo/> > Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

UNICEF, **Declaração Universal dos Direitos Humanos - Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III)**, em dez. 1948. Disponível em:< <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

ÉPOCA NEGÓCIOS, **Plataformas de redes sociais têm notas baixas em relatório sobre proteção LGBTQIA+**, em jul. 2022. Disponível em: < <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2022/07/plataformas-de-redes-sociais-tem-notas-baixas-em-relatorio-sobre-protacao-lgbtqia.html>> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Ministério da Saúde promove prevenção ao HIV/aids no Lollapalooza 2018**, em nov. 2022. Disponível em: <

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/ministerio-da-saude-promov-e-prevencao-ao-hiv-aids-no-lollapalooza-2018>> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **RESOLUÇÃO Nº 26, DE SETEMBRO DE 2017**, em. 2017. Disponível em: <
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2017/res0026_27_10_2017.html> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

STOODI, **Movimento LGBT: o que é, história e muito mais!**, em mai. 2021. Disponível em: <
https://blog.stoodi.com.br/blog/atualidades/movimento-lgbt-o-que-e/#Movimento_LGBT_historia> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

PAGUE MENOS PAGUE SEMPRE BEMI, **Doenças autoimunes: o que são e quais as mais comuns**, em jan. 2022. Disponível em: <
https://semprebem.paguemenos.com.br/posts/saude/doencas-autoimunes?psafe_param=1&gclid=Cj0KcQjw4s-kBhDqARIsAN-ipH39YWYjikJfBDdZQiMYJ88L80wsac785LR74ofDtQanaPlqt5DzAYEaApL_EALw_wcB> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

STOODI, **Movimento LGBT: o que é, história e muito mais!**, em mai. 2021. Disponível em: <
https://blog.stoodi.com.br/blog/atualidades/movimento-lgbt-o-que-e/#Movimento_LGBT_historia> Acesso em: 06 de Setembro, 2023.

POLITIZE, **Advocacy: o que é?**, em ago. 2017. Disponível em: <
https://www.politize.com.br/advocacy-o-que-e/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAiApaarBhB7EiwAYiMwqu0kf0XOtKlhG516nwWGuNgx8fJDBglMtHOPsiZHdj_FdHP5VteO_xoCgRgQAvD_BwE> Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

FOLHA DE S. PAULO, **Adultos LGBTQIA+ são mais vulneráveis a doenças cardíacas; endenda**, em jul. 2022. Disponível em: <
https://www.politize.com.br/advocacy-o-que-e/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAiApaarBhB7EiwAYiMwqu0kf0XOtKlhG516nwWGuNgx8fJDBglMtHOPsiZHdj_FdHP5VteO_xoCgRgQAvD_BwE> Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

MANUAL MSD VERSÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, **Síndromes de Ehlers-Danlos**, em dez. 2022. Disponível em:

<<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-do-tecido-conjuntivo-em-crian%C3%A7as/s%C3%ADndrome-de-ehlers-danlos> > Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA INFORME ENSP - FIOCRUZ, **Comunidade LGBTQIA+ sofre com dificuldades de acesso aos serviços de saúde**, em jun. 2022. Disponível em: <<https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/53188> > Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

ENDEAVOR, **Design Thinking: ferramenta de inovação para quem empreende**. Disponível em: <https://endeavor.org.br/tecnologia/design-thinking-inovacao/?psafe_param=1&gad_source=1&gclid=Cj0KCQiA35urBhDCARIsAOU7QwmZ-m69ZC55fHHUKNeQrEZ7hljaTI1pzgO7WaNAIxoV9pW2fihXm_caAtQpEALw_wcB > Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

QUERO BOLSA, **LGBTQIA+: entenda o significado da sigla e a luta dessa comunidade**, em abr. 2023. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/revista/lgbtqia-entenda-o-significado-da-sigla-e-a-luta-dessa-comunidade> > Acesso em: 02 de Dezembro, 2023.

SÍRIO - LIBANÊS, **Espondiloartrites: Saiba Mais**. Disponível em: <<https://hospitalsiriolibanes.org.br/blog/reumatologia/espondiloartrites-saiba-mais>> Acesso em: 04 de Dezembro, 2023.

APÊNDICE

I. PROTÓTIPO DE APLICATIVO "VISIBILIDADE NAS CORES"

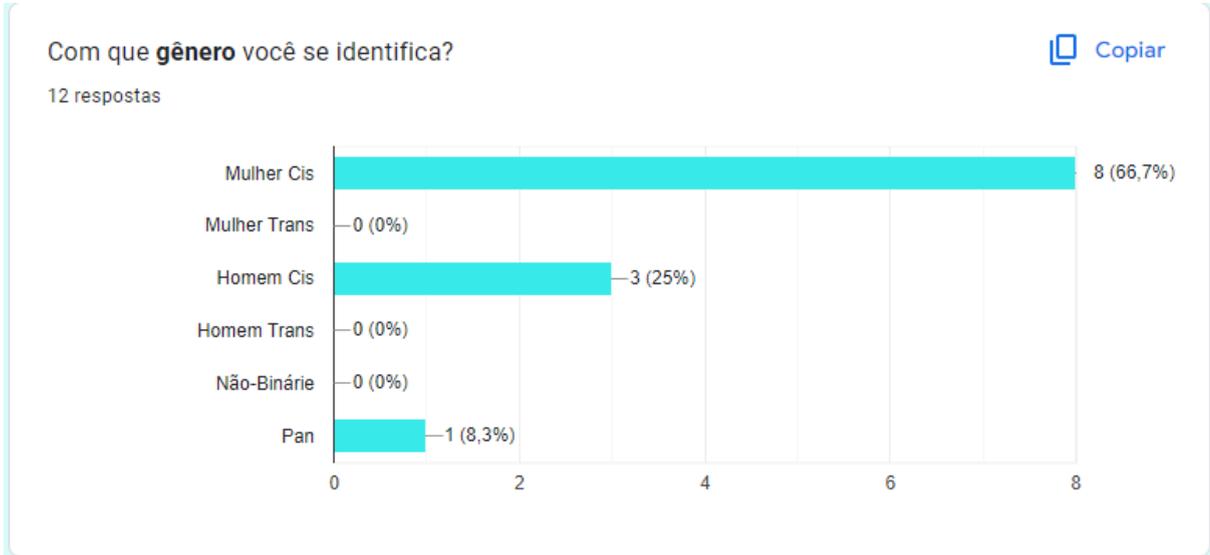
II. INSTAGRAM PERFIL VISIBILIDADE NAS CORES



Perfil no Instagram "Visibilidade nas Cores".

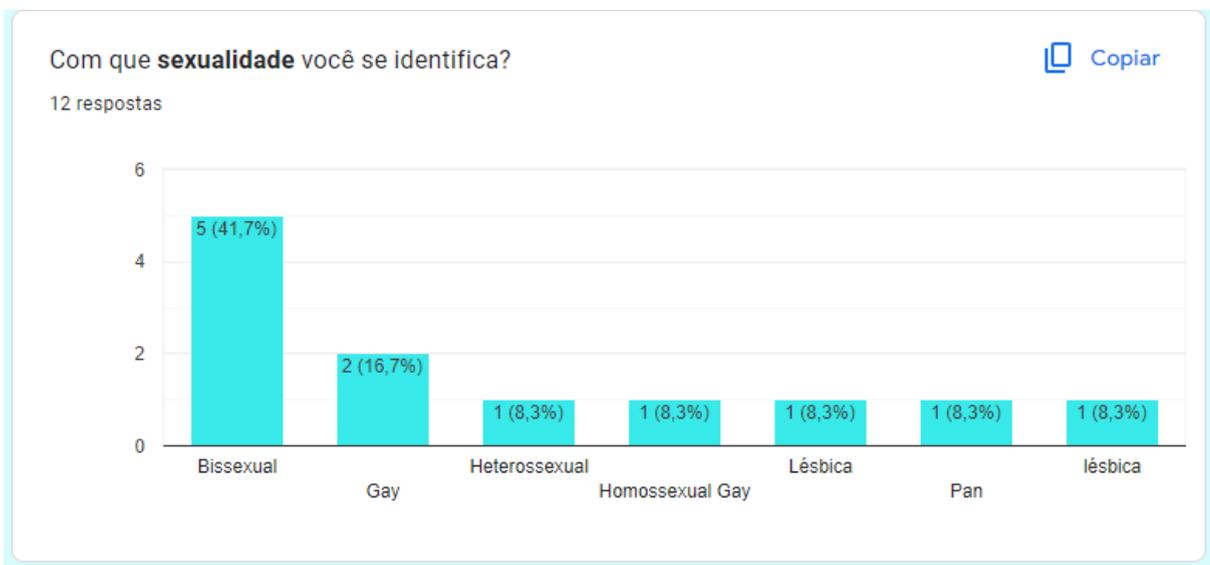
Fonte: Elaborado pela autora.

III. FORMULÁRIO DO TCC



Questionário - Com que **gênero** você se identifica?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>



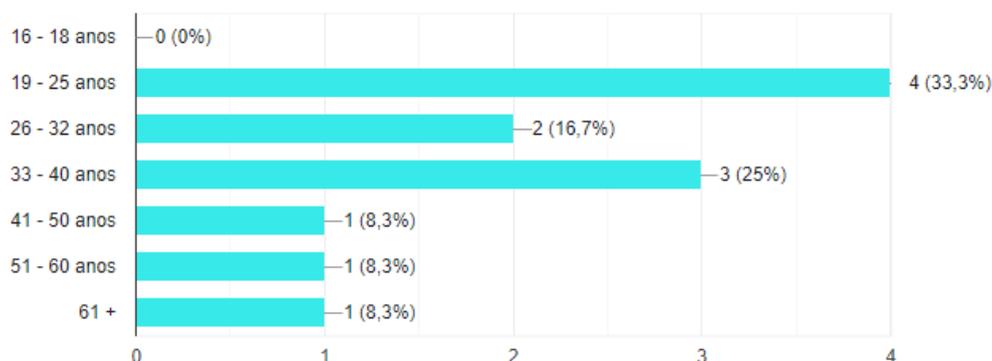
Questionário - Com que **sexualidade** você se identifica?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Em que **faixa etária** você se encontra?

 Copiar

12 respostas



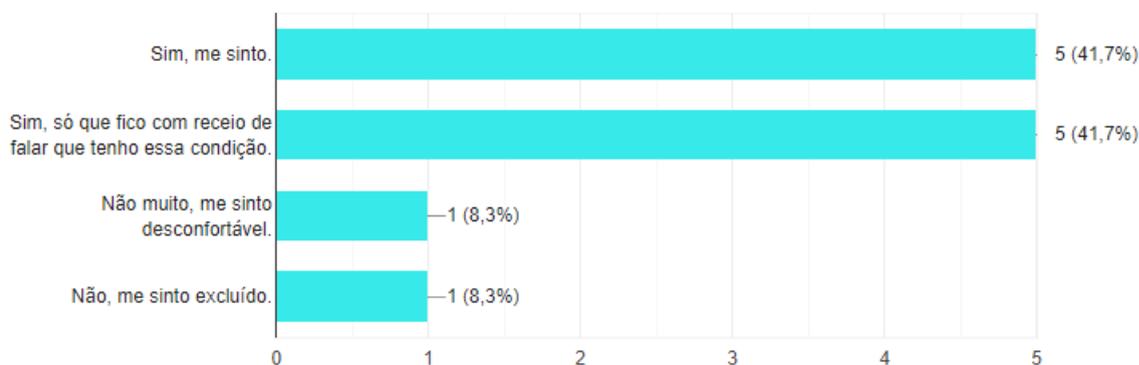
Questionário - Em que **faixa etária** você se identifica?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Você se sente incluído(a)(e) na comunidade LGBTQIAPN+ sendo uma pessoa que possui doença autoimune, rara ou crônica?

 Copiar

12 respostas



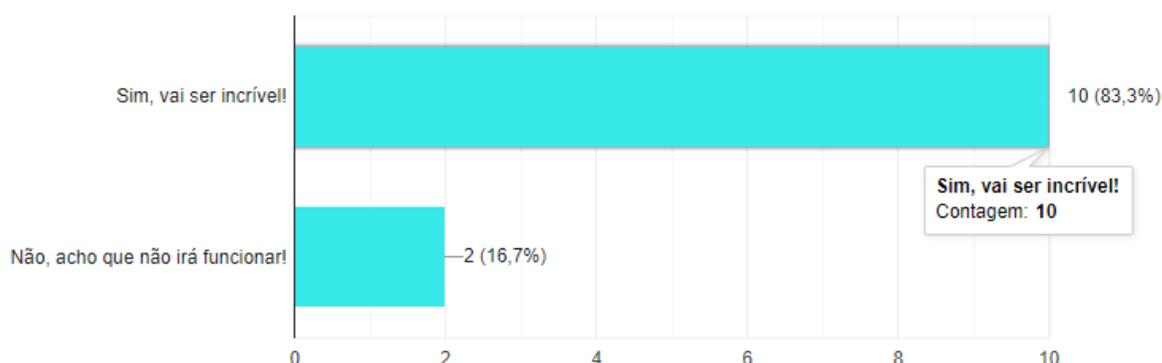
Questionário - Você se sente incluído(a)(e) na comunidade LGBTQIAPN+ sendo uma pessoas que possui doença autoimune, rara ou crônica?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Você acha que com esse Projeto, você ficará mais incluído(a)(e) na comunidade?

 Copiar

12 respostas



Questionário - Você acha que com esse Projeto, você ficará incluído(a)(e) na comunidade?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

O que você gostaria que esse Projeto melhorasse para ter mais Visibilidade na Comunidade LGBTQIAPN+?

12 respostas

Depoimento de pessoas diferentes e relatos pessoais

Acho que ajudar a reafirmar identidade

Garantia de mais direitos frente ao SUS e acolhimento psicológico diferenciado.

Infelizmente apesar de dizerem e cobrarem que os outros tenham uma mente aberta, a mente dos LGBTQIAPN+ ainda é muito fechada quanto a isso

trabalhar bastante a inclusão de todas as siglas da comunidade

Melhorasse

Trazer visibilidade das situações de saúde da comunidade

Gostaria que o HIV realmente fosse uma pauta na comunidade LGBT, acho que o receio de falar sobre isso tem muito a ver com sorofobia de grande parte da comunidade que ainda vê as pessoas vivendo com HIV como um perigo, apesar da comprovação I=I.

Não entendi muito bem a pergunta

Me sentir mais acolhida e que as pessoas entendam nossa condição, como nem sempre estou bem para encontrar amigos e ir em alguns eventos, acabo me sentindo excluída. Uma das minhas condições é a Retocolite, que durante a crise me faz ir ao banheiro mais de dez vezes por dia, me impedindo de ir em lugares que não vou ter um banheiro acessível e com urgência e comer algumas coisas, então é difícil sair de casa nesses momentos. E também conhecer outras pessoas com essas condições e nos ajudar.

Questionário - O que você gostaria que esse Projeto melhora-se para ter mais Visibilidade na Comunidade LGBTQIAPN+?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Você acha relevante o Projeto Visibilidade a Comunidade LGBTQIAPN+ que possuam doenças autoimunes |raras| crônicas?

12 respostas

Sim

.

Acho

Sim, doenças raras são invisibilizadas e cheias de julgamentos o que nos torna mais doente.

com certeza

Tudo que envolve a comunicação e importante

Sim!

Sim

Questionário - Você acha relevante o Projeto Visibilidade a Comunidade LGBTQIAPN+ que possuam doenças autoimunes | raras | crônicas?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Se possível, o que você gostaria que esse Projeto falasse para que tenha melhor envolvimento nas redes sociais?!

12 respostas

Não só informativo, mas pessoal

Sobre identidade, dificuldades e aceitação

Informasse sobre as doenças, sintomas, direitos, tratamentos, inclusão, visibilidade.

HIV/AIDS, depressão e ansiedade

trazer a visão biopsicossocial do sujeito da comunidade e falar sobre a saúde desse público

Visibilidade

Sim

Suporte e acolhimento

Acho que precisamos falar mais de prevenção, diversidade e inclusão

não entendi a pergunta

Mostrar um pouco nossa realidade, a dificuldade de doenças invisíveis, a importância de nosso tratamento, a instabilidade de nossa saúde e a importância do acolhimento.

Questionário - Se possível, o que você gostaria que esse Projeto falasse para que tenha melhor entendimento nas redes sociais?!

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Com o protótipo de aplicativo que tem como objetivo a Visibilidade desse grupo de pessoas, o que você gostaria que fosse abordado nele?

12 respostas

Trocas de experiências de forma anonima

Senso de comunidade

Que não estamos sozinhos.

Religião (todas,) e sexualidade

creio que grupos de conversa pra que as pessoas com as mesmas doenças e características pudessem trocar experiências

Ajuda com atendimento e assistência gratuitos

As políticas públicas de saúde, onde encontra-las e como fazer para estar incluso nos tratamentos das doenças raras, crônicas e inclusive nos tratamentos de hormonização para as Mulheres Trans e Homens Trans.

Ninguém está sozinho

Acho que precisamos falar mais de prevenção, diversidade e inclusão

As limitações de uma pessoa com doença crônica/autoimune

Representatividade, importância do apoio emocional, desmistificar nossas condições, importância de banheiros acessíveis e locais para emergência em eventos LGBTQIAPN++

Questionário - Com o protótipo de aplicativo que tem como objetivo a Visibilidade desse grupo de pessoas, o que você gostaria que fosse abordado nele?

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

Se você ficou interessado neste projeto, gostaria de aprofundar no assunto, dando sugestão e etc.?! Poderia deixar seu contato, vai ser incrível conversar com você sobre esse Projeto!

9 respostas

.
61 99215-2412 (Re)
ZAP 75988116601
21976763952
92 994697775
Sim
df.professor@gmail.com
guto.patrini@gmail.com

Fico a disposição para ajudar com o que puder, a iniciativa é incrível! Nunca me senti representada como uma pessoa jovem com condições raras. Meu nome é Pamela Pauany, tenho 26 anos. Moro no Paraná e meu whatsapp é 43 998339031 e instagram é ppauany

Questionário - Se você ficou interessado neste projeto, gostaria de aprofundar no assunto, dando sugestão e etc.?! Poderia deixar seu contato, vai ser incrível conversar com você sobre esse Projeto!

Fonte: Questionário elaborado pela autora <<https://forms.gle/P7bMwDe4rnSweKkZ8>>

IV. APRESENTAÇÃO TCC - VITÓRIA LUCÍLIA PINTO

V. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da Pesquisa: *"DESIGN DE SERVIÇOS PARA UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO "VISIBILIDADE NAS CORES": Visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ quanto a Política de Assistência Social, com relação às doenças autoimunes, raras e crônicas.*

Pesquisadora Orientadora: Professora. Symone Rodrigues Jardim

Pesquisadora Responsável: Vitória Lucília Pinto

Departamento de Design, Universidade de Brasília (UnB)

Te convido a participar voluntariamente do trabalho de conclusão de curso *"DESIGN DE SERVIÇOS PARA UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO "VISIBILIDADE NAS CORES": Visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ quanto a Política de Assistência Social, com relação às doenças autoimunes, raras e crônicas.* Como participante deste estudo de caso você atuará como Pessoa Participante. Durante um encontro da comunidade Visibilidade nas Cores na comunidade LGBTQIAPN+ (local da pesquisa), você participará da atividade "entrevista". Você tem o direito de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento a qualquer momento, sem penalizações. Os dados, imagens, fotos (não mostrarão rostos) e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda da pesquisadora.

Caso concorde em participar, pedimos que assine este documento que foi elaborado em duas vias, uma ficará com a pesquisadora responsável e a outra com você.

Orientadora Profa. Symone Rodrigues Jardim

CPF 598.430.476-72 / Matrícula FUB 148695

Pesquisadora Vitória Lucília Pinto

CPF 072.283.301-61 / Matrícula UnB 180110543

Telefone (61) 9 8341-1205 / email: vitoria.lucilia.designer@gmail.com

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____

_____, CPF _____,

RG _____ / _____, declaro que me esclareci quanto aos objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, consinto minha participação neste projeto de pesquisa, o uso das imagens e para fins de estudos para publicação em revista e eventos científicos.

Assinatura

Brasília, ____ de _____ de _____

VI. [EXPLICANDO O PROCESSO DO MAPA MENTAL](#)